CORTESIA

VENDA PROIBIDA

Programa de Figueiredo no Rio, foi uma glória

LUTA DEMOCRÁTICA
PREÇO 2,00
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXV — N.º 7.623 — Sexta-feira, 7 de julho de 1978

Uma autêntica apoteose popular, preparada e montada pela máquina administrativa do Estado para o general João Batista de Figueiredo, conseguiu tornar secundária ontem, no Rio, a cerimônia de inauguração, pelo candidato oficial da Arena, das 760 unidades do conjunto residencial da Fazenda Botafogo, localizado às margens da Av. Brasil. Menos comunicativo e mais comedido no falar, o general Figueiredo ficará, entretanto, na memória do operário Joaquim dos Santos, a quem entregou as chaves de seu apartamento, um minúsculo cômodo de duas peças com chão de cimento e paredes mal caiadas, dizendo: "Até ser major, meu filho, não tinha um apartamento como este".

Teve de tudo no espetáculo montado para o candidato da Arena: desfile de Escola de Samba da Portela salva de tiros; lançamento de foguetes que ao explodir, soltavam pára-quedas munidos de bandeirinhas do Brasil e do Fluminense; propaganda eleitoral de todos os candidatos da Arena fluminense; distribuição de santinhos e de volantes de alguns móteis das redondezas, além de discursos exaltados contra a antiga administração. Tudo isso diante de uma platéia calculada em mais de três mil pessoas, entre populares, estudantes, policia e chefes politicos locais. Três bandas de música deram o fundo musical e, pela primeira vez na história da propaganda politica do País, os dobrados foram substituidos pelos sambas-enredos.

SE A FRENTE ACABA, EULER ENTRA NO MDB

Duas crises pela Frente

BORIS NICOLAEVSKI
(Diretor da LUTA DEMOCRÁTICA)

O encontro de ontem entre o General Euler Bentes Monteiro e o Senador Magalhães Pinto serviu para emprestar maior clareza a duas importantes questões politicos: o desejo visivel do Governo Federal de declarar ilegal a Frente de Redemocratização e as manobras cada vez mais ostensivas do Senador mineiro tentando impedir o lançamento da candidatura Euler pelo MDB.

Ambos os problemas ameaçam elevar a niveis bastante desagradáveis a temperatura politica, com reflexos nada promissores para as instituições e já estão trazendo intenso nervosismo aos meios parlamentares.

Comecemos pelas ameaças de proscrição da Frente, que antes vinham sendo apenas insinuadas e ultimamente abertamente anunciadas por pessoas da responsabilidade politica de Petrônio Portela, Francelino Pereira e outros portavozes governamentais, homens que não chegaram a tal ponto "sponte sua", se não estivessem oficialmente orientados para tanto.

O pretexto anunciado para enquadrar a Frente como ilegal, do ponto de vista juridico, não resiste à análise sequer de um razoável acadêmico de Direito. Até agora, a Frente não têm personalidade juridica e tampouco praticou qualquer ato de caráter partidário. Ela não é mais que uma idéia, uma intenção de somar em trabalho comum os integrantes do MDB e alguns dissidentes arenistas. É tão injuridico declarar ilegal uma coalização redemocratizante como ilegal teria sido se o Presidente Geisel tivesse declarado fora de lei a coalizão divorcista que uniu emedebistas e arenistas na aprovação da lei do divórcio. As coalizões interpartidárias constituem não só um fato politico normal como até mesmo uma necessidade democrática. E o que se dizer da "frente figueiredista" que une quase toda a Arena e alguns emedebistas: deve ser tornada ilegal também?

O problema evidentemente não é juridico, só pode ser politico. E por este ângulo a posição do governo revela incrivel fraqueza, já que seria inadmissivel supor-se uma tentativa de evitar concorrência por parte de quem estivesse seguro da vitória no Colégio eleitoral. Se o Planalto tivesse tal segurança, deveria estar estimulando o lançamento de um candidato da Frente, para legitimar a escolha do General João Baptista Figueiredo. Por não fazê-lo, interpreta-se como de puro medo de derrota eleitoral sua tentativa de extinguir a Frente.

A outra questão preocupante, mais afeta aos bastidores, é a recusa visivel do Senador Magalhães Pinto em admitir a hipótese de vir a apoiar o candidato da Frente ou do MDB se não for ele próprio o escolhido. Esta permanente recusa do Senador mineiro a respeito do seu comportamento futuro enche de desconfiança a grande maioria do MDB, que até agora não conseguiu acreditar na sua sinceridade, com a pequena exceção dos mineiros Itamar Franco e Tanredo Neves, que estão preocupados unicamente com a pescaria dos votos que Magalhães pode lhes dar em Minas Gerais.

Nós, francamente, até agora não acreditamos na possibilidade de seu apoio a Euler Bentes. O banqueiro que chefiou o movimento de março de 1964, que assinou o AI-5, que dissentiu da Arena apenas porque não foi escolhido candidato ao Planalto, só merecerá um pouco de credibilidade de nossa parte na medida em que venha a se comprometer previamente, com qualquer decisão que o MDB venha a adotar sobre a sucessão presidencial, mesmo que não seja ele o candidato à disputa do Palácio do Planalto.

Temos à vista duas crises pela frente. Ou pela Frente?...

O almoço que o senador Magalhães Pinto ofereceu ao general Euler Bentes, ontem, serviu para que o general ficasse sabendo que baseado no artigo 20 da lei de fidelidade partidária, a Frente Pela Redemocratização do Brasil poderá ser declarada ilegal.

Caso isso aconteça, o general Euler se filiará ao MDB, "sem problema algum", conforme declarou. Para o senador Magalhães Pinto, a situação fica mais difícil, pois ele tem que respeitar a referida lei.

Outro assunto abordado foi a atitude do Governo censurando a divulgação pelas rádios e televisões da concentração da Frente, em São Paulo.

O general Euler afirmou que "dentro do estado de arbitrio em que se vive, essa atitude é perfeitamente normal". Enquanto o senador achou uma medida incoerente, "já que a Frente não transgredia a Lei Falcão".

Hoje, às 1 30min, o general vai para Manáus onde, na sexta-feira será realizada a segunda concentração da Frente. —— (Página 3)

Residentes no Sul paralizam suas atividades

PORTO ALEGRE, (AE-LD) — Os 163 médicos residentes que paralizaram suas atividades no Hospital de Clinicas de Porto Alegre e no Hospital Presidente Vargas permaneceram todo o dia de ontem em assembléia geral na sede da Associação Médica do Rio Grande do Sul. Os residentes gauchos reafirmaram sua posição de não aceitar a proposta salarial feita pelo MEC de Cr$ 7 mil e continuarão debatendo assuntos referentes as melhorias que devem ser implantadas na rede hospitalar para seu melhor desempenho. O presidente da Associação Gaúcha de Médicos Residentes, Paulo de Oliveira, informou na tarde de ontem que «nossa posição atual é de expectativa, enquanto a direção da Associação Nacional de Médicos Residentes discute a situação. Vamos aguardar por uma decisão a nivel nacional».

Euler Bentes (E) e Magalhães Pinto, no encontro de ontem

UM CORAÇÃO AO AR LIVRE

NATAL (AE-LD) — Depois de um acidente de automóvel e uma cirurgia, em 1977, o jovem Aldo José Virginio ficou com o coração exposto: a operação afetou o tórax e uma membrana interna, não permitindo a cicatrização dos tecidos externos. Ele recebeu recomendações médicas para não andar de ônibus, não receber fortes correntes de ar nem pancadas ou empurrões, existindo a possibilidade de contrair germes pelo sangue através do coração e a necessidade de fazer curativos cinco vezes por dia. Sem recursos, pois ele já gastou 380 mil cruzeiros em São Paulo, e não tendo previdência social, Aldo resolveu sair às ruas de Natal para pedir a comerciantes e autoridades a quantia de 100 mil cruzeiros para pagar uma nova operação que o médico Mauro Arruda, do Hospital Campinas, de São Paulo, julga necessária. Desde o começo da semana ele conseguiu dinheiro do Governo Estadual, através da Casa Civil — 5 mil cruzeiros — e da Prefeitura, além das passagens aéreas para a sua viagem a São Paulo, oferecidas pelo representante Volkswagen em João Pessoa, na Paraiba.

Governo não paga aos empreiteiros

O governo federal, governos estaduais e municipais devem cerca de 8 bilhões de cruzeiros às empresas construtoras de rodovias, segundo levantamento concluído pela diretoria do Sindicato Nacional da Indústria da Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação (SINICON). O total dessas dívidas era de seis bilhões de cruzeiros no início do ano.

A elevação do montante dos débitos havia sido prevista pela diretoria do SINICON, no final do ano passado, quando os empreiteiros constataram que o governo federal destinaria, ao setor de obras rodoviárias, apenas 16 bilhões de cruzeiros, o que significa, devido à inflação, um valor real inferior ao liberado em 1977, que foi de 12 bilhões de cruzeiros.

A diretoria do SINICON, após analisar a situação, resolveu fazer um novo apelo às autoridades para que seja descoberto um modo de saldar as dívidas, "pois os empresários, a fim de manter em andamento as obras já contratadas, se vêem obrigados a recorrer à rede bancária para liquidar compromissos inadiáveis, com o pagamento de juros de até 5 por cento ao mês".

Os atrasos nos compromissos assumidos por Estados e municípios com os empreiteiros são causados, em grande parte, pela não liberação de recursos federais que seriam destinados a esse fim, mas que não foram repassados pelo DNER.

NOTÍCIAS MILITARES

Marinha

NOVOS SARGENTOS

O diretor de Ensino da Marinha, vice-almirante Fernando Ernesto Carneiro Ribeiro, presidirá, no próximo dia 14, às 9,30 horas, a cerimônia de formatura da turma 1/78, «Almirante Barroso», da Escola de Formação de Sargentos, a ser realizada nas instalações do Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk», na Ilha das Enxadas. O evento contará, também com a presença do diretor daquela organização de ensino da Marinha, contra-almirante Alexandre de Carvalho Leal Filho, além de outras autoridades civis e militares e familiares dos formandos. Logo após a sua chegada ao local do ato, o diretor de Ensino passará em revista os novos sargentos, seguindo-se a leitura da ordem-do-dia alusiva, colocação das divisas, com a participação de senhoras e senhoritas madrinhas e posterior prestação de compromisso pelos formandos, encerrando-se a solenidade com um desfile pelos integrantes da Turma. Haverá condução especial para convidados e representantes da imprensa, largando a mesma do Cais da Bandeira, Primeiro Distrito Naval, às 9 horas, com destino àquele Centro de Instrução.

Aeronáutica

HORAS DE VÔO

Durante o mês de junho último, o ministro Araripe Macedo efetuou 33:35 horas de vôo, visitando as organizações do Ministério sediadas em Manaus, Belém, Fortaleza, Campo Grande, Porto Alegre e Rio de Janeiro, sendo o mês em que o titular da Aeronáutica atingiu o maior número de horas de vôo.

Durante os 8 anos e 7 meses à frente do Ministério, o tenente-brigadeiro-do-ar Araripe Macedo percorreu um total de 1.140.660 Km, correspondentes a 1605:00 horas de vôo.

Em sua carreira de aviador já atingiu a marca de 6.117 horas de vôo.

REUNIÃO DO EMRA 1

O 1.º Esquadrão Misto de Reconhecimento e Ataque (EMRA-1), de Belém, estará realizando, no período de 18 a 20 deste mês, sua 4.ª Reunião, quando haverá inauguração do prédio do Comando; simpósio de aviação de reconhecimento e ataque; torneio de aviação de reconhecimento e ataque; solenidade militar; demonstração aérea, e encerramento no dia 20 de julho, «aniversário de Santos-Dumont».

Polícia Militar

CIA. DE MÚSICOS

A Cia. de Músicos da Polícia Militar, através de 4 Bandas diferentes, esteve presente, ontem, às 9 horas, na Rua São Carlos, 181, Estácio, numa solenidade na Escola Canadá; estará hoje, às 9 horas, na Rua Miguel Archanjo s/n, Nova Iguaçu, Bairro Monte Líbano, numa solenidade comemorativa do 1.º aniversário da Escola Municipal João Gonçalves; amanhã, às 16 horas, na Rua da Lapa, 236, na solenidade de aniversário do Departamento de Menores da Associação Cristã de Moços e no dia 9, às 17,30 horas, na Av. Ministro Pinto da Luz, 1185, Parada de Lucas, numa festa junina do Jardim Flic-O-Floc.

TRÂNSITO NO GRANDE RIO

O Grupo de Pesquisa de Relações Públicas da Polícia Militar, trabalhando com dados fornecidos pelo Instituto Afrânio Peixoto (IML), sobre as causas das mortes registradas naquele estabelecimento, apresentou as estatísticas relativas ao mês de junho e o resultado parcial do 1.º semestre deste ano.

Depósitos obrigatórios atingem os 4 bilhões até 13 de junho

Os depósitos obrigatórios para viagens de brasileiros ao exterior, com exceção de viagens destinadas à Argentina, Paraguai, Chile e Uruguai, somaram até 13 de junho último 247.461, representando o valor de 3.887.804.000,00. No mesmo período as isenções totalizaram 123.603, segundo informações prestadas pela Embratur — Empresa Brasileira de Turismo.

Segundo os dados da Embratur, o comportamento observado em 1976 foi o seguinte: número de depósitos, 66.247; isenções, 32.273. Em 1977 os depósitos foram .... 129.608 e as isenções 61.265. No período de janeiro/maio deste ano os depósitos alcançaram o total de 46.039 e as isenções 27.29.

A entrada de turistas no Brasil, até abril deste ano, acusou a cifra de 107.377, contra 116.302 em idêntico período de 1977, o que representa decréscimo de 8.925. Com relação a São Paulo, o movimento nos primeiros quatro meses de 1978 foi de 36.960, contra 35.150 nos mesmos meses de 1977, o que indica crescimento de 1.810.

Quanto à saída de brasileiros, o resultado foi o seguinte, de janeiro a abril deste ano: Rio de Janeiro, . . 38.488, contra 36.549, em 1977; São Paulo, 34.281, contra 33.551, em 1977

Geisel vai hoje a Belém e passa por Tucuruí

BRASÍLIA (AE-LD) — O Presidente Geisel irá, hoje, a Belém, passando, antes, por Tucuruí, para ver as obras de construção daquela hidrelétrica que está sendo construída a 300 quilômetros da capital paraense, e até o fim do mês fará mais quatro viagens.

De acordo com as informações liberadas pelo Palácio do Planalto, a próxima viagem presidencial será nos dias 13 e 14. O Presidente irá a Alagoas e Sergipe, com pernoite em Maceió. No dia 17, irá ao Rio, para abrir o IV Encontro Nacional dos Exportadores; no dia 21, a São Paulo, para inaugurar nova unidade da Cosipa; e no dia 24, no Rio novamente, para abrir o V Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

ECONOMIA

Prieto esteve na posse de Rui Barreto

O Ministro Arnaldo Prieto participou, ontem, no Rio, da solenidade de posse de Rui Barreto na presidência da Associação Comercial.

A posse foi às 17h30min., no auditório da Associação, à Rua do Carmo, 9 - 13.º andar. O cargo foi transmitido por Washington Teles da Silva Lobo, antigo primeiro vice-presidente, que vem exercendo interinamente desde a renúncia Pedro Veloso.

Com o novo presidente serão empossados os demais onze diretores da entidade.

Plataforma "Petrobrás V" vai começar pelo litoral de Sergipe

A plataforma auto-elevatória «Petrobrás V», que será entregue à Petrobrás hoje, vai iniciar suas operações no Brasil pelo litoral de Sergipe, onde perfurará poços de desenvolvimento do campo de Robalo.

Construída em Jacuacanga, Angra dos Reis, pela Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil S.A., a «Petrobrás V» é a segunda plataforma auto-elevatória fabricada no País e a primeira de seu porte. Foi projetada pela The Offshore Company, de Houston, Texas, sob a supervisão da Petrobrás, e possui as seguintes características principais: comprimento — 52,46 metros; boca — 40,85 metros; pontal — 6,40 metros; calado — 3,92 metros; comprimento de cada uma das 4 pernas: 99,68 metros.

O equipamento tem capacidade para operar em lâmina d'água (distância da superfície ao fundo do mar) até 70 metros, atingindo a profundidade máxima de 7.500 metros, e pode perfurar até 15 poços sem necessitar se deslocar. Conta com heliporto com capacidade para 9 toneladas e sistema completo para reabastecimento de helicópteros. A «Petrobras V» possui alojamentos para 62 pessoas, incluindo sala de estar, refeitório, lavanderias, cozinha, enfermaria e escritórios.

A primeira plataforma auto-elevatória construída no Brasil — Petrobrás I — sob encomenda ao estaleiro Mauá, foi entregue em 1968 à Petrobrás, e desde então já perfurou cerca de 113.300 metros. Atualmente, opera o poço Bahia Submarino 39.

Núcleo "31 de março" tem novo convênio

Recife — Novo convênio, no valor de Cr$ 2,2 milhões, foi assinado pela SUDENE com a cooperativa do Núcleo de Colonização «31 de Março», com sede em Serinhaém. Esses recursos se destinam ao custeio administrativo da entidade.

O «31 de Março» foi implantado pela autarquia desenvolvimentista em área de 4.400 hectares, dos quais 1.800 são cultivados com cana-de-açúcar, base da sua economia. Na safra 77/78 foram colhidas 95 mil toneladas; com a expansão da área cultivada e com renovação da cana, prevê-se atingir 150 mil toneladas dentro de dois anos. A produção é comercializada pela cooperativa com as usinas Cacau, Caxangá, Barão de Suassuna e União Industrial.

Vivem atualmente no núcleo 260 famílias — número previsto no plano inicial — cada uma ocupando, em média, lotes de 16,5 hectares. A vida social é desenvolvida no centro comunitário, área totalmente eletrificada, onde estão localizados o posto médico, escola, unidade comercial de 12 boxes, oficina-garagem, armazéns e residências para funcionários.

SUDAM paga quase 27 milhões para melhorias

Belém — A SUDAM efetuou pagamentos no montante de 26 milhões e 993 mil cruzeiros, para prosseguimento das obras de ampliação e melhoramentos em 11 sistemas de abastecimento d'água de comunidades amazônicas.

Desse total, 15 milhões de cruzeiros foram entregues à Companhia de Saneamento do Pará — COSANPA, destinados aos sistemas de abastecimento d'água das cidades paraenses de Capanema Castanhal, Bragança, Santarém, Soure e Salinópolis.

Para a Companhia de Águas e Esgotos do Maranhão — CAEMA — a ...... SUDAM entregou 5 milhões, 993 mil cruzeiros.

A Companhia de Saneamento do Acre foi contemplada com 5 milhões de cruzeiros e a Companhia de Saneamento do Amazonas — COSAMA, com 1 milhão de cruzeiros.

Estes pagamentos, somados a outros anteriormente realizados pela SUDAM, possibilitarão a continuidade plena aos trabalhos programados, cujo objetivo, de acordo com a política do Governo Federal, vem estimulando esses empreendimentos na Amazônia.

Superintendente da Vale quer mais pelotas

O superintendente do Departamento de Pelotização da Cia. Vale do Rio Doce, engenheiro Afrânio Camarão, disse, na reunião do XXXIII Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais, ora em realização no Hotel Nacional, que é oportuno o desenvolvimento pela siderurgia brasileira de experiências no sentido de ser utilizada maior percentagem de pelotas auto-fundentes como carga dos altos fornos nacionais, tornando mais econômica tanto a marcha dos altos fornos quanto a lavra nas minerações.

— Assim — continuou ele —, para novas ampliações nas usinas siderúrgicas nacionais, dever-se-ia estudar a possibilidade de instalações de usinas de pelotização em vez de novas sinterizações.

FAÇA UMA CRIANÇA SORRIR DANDO PESSOALMENTE UM PRESENTE A UM ÓRFÃO

SINDICAL

Intensificada a campanha salarial dos metalúrgicos

Estão sendo intensificados os preparativos para o lançamento da campanha salarial de mais de duzentos mil metalúrgicos dos Municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Nilópolis, Duque de Caxias, São João de Meriti, Itaguaí e Paracambi.

A informação é do presidente do sindicato, Oswaldo Pimentel, salientando que a assembléia-geral será realizada ainda este mês, sendo que a vigência do novo reajustamento e de outras melhorias que a classe pretende conquistar, será a partir de primeiro de outubro.

Disse, ainda, o líder metalúrgico que estão sendo organizadas as comissões de fábricas, a fim de se estabelecer o contato direto com os trabalhadores e a participação de todos os movimentos reivindicatório.

REPÚDIO AO PELEGUISMO

Diversos dirigentes sindicais (considerados como autênticos) aplaudiram a nota que divulgamos dia 5 do corrente, intitulada "Peleguismo Gera Polêmica". Muitos deles chegaram até sugerir a criação de cursos de formação de dirigentes (sem qualquer fim político-partidário) pelas próprias entidades classistas, visando a renovação, numa evidente demonstração de repúdio ao peleguismo.

OFICIAIS DE NÁUTICA

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante programou assembléia-geral para hoje, às 14 horas, tendo em vista a apreciação do relatório e contas da diretoria, referentes a 1977, e a previsão orçamentaria de 1979.

TOURING

Foi transferida para a próxima semana a mesa-redonda na Delegacia do Trabalho, entre os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Combustíveis Minerais e os representantes patronais, a fim de ser apreciada a questão salarial do pessoal dos postos de gasolina do Touring Club.

SERVIDORES

Vai ser comemorado festivamente amanhã, a partir das 20 horas, na Rua Imperatriz Leopoldina, 8, 14.º andar, o 20.º aniversário de fundação da Federação dos Servidores Publicos do Estado do Rio de Janeiro, ocasião em que serão empossados os recém-eleitos dirigentes da entidade.

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Será realizado de 27 a 29 do corrente, na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Ensino, Niterói, o I Congresso Fluminense dos Estabelecimentos de Ensino sob promoção do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Primário e Secundário do Estado do Rio de Janeiro.

AS ENTIDADES CLASSISTAS

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA está em pleno funcionamento na Rua da Alfândega, 43, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221-6319.

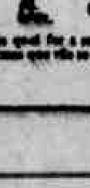
COMARCA DA CAPITAL

EDITAL de Intimação com o prazo de vinte dias, a Euclides José Artigo.

O Doutor João Uchôa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que a este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve foi distribuída uma ação de Execução movida por Léo Rabello, contra Euclides José Artico, na qual foi requerida e deferida a expedição do presente edital de intimação do réu para ciência da penhora realizada em 27 de abril de 1978, que recaiu sobre o título de sócio proprietário do Costa Brava Clube, de número 1.040, de propriedade do réu, ciente de que este Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça à Rua Erasmo Braga, 115, 3.º andar. Nada mais continha no presente edital, que vai afixado no lugar de costume e publicado na conformidade com a Lei. Dado e pasado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro e aos dezesseis dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Iris Campos Yunes, Escrevente, o datilografei. E eu, (a) Jayme Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo e assino, no impedimento ocasional do Escrivão (a) João Uchôa Cavalcanti Netto — Juiz.

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!



MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador Tenório Cavalcanti
(Fundado em 3 de fevereiro de 1954)
DIRETOR RESPONSAVEL
Boris Nicolaevski
EDITOR
Léo Guanabara
SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti
PUBLICIDADE
Rua da Alfândega, 43
1.º e 3.º andares
Tel.: 252-8303
Redação, Circulação e Administração:
Rua da Alfândega, 43
1.º e 3.º andares
Tels.: 221-6319 e 224-0261
Composto e impresso na Gazeta de Notícias
Rua Leandro Martins n.º 72 — Rio — RJ

Três contratos vão desenvolver navegação no AM

BRASÍLIA (AE-LD) — Três contratos para construção de 12 embarcações, entre rebocadores, empurradores e chatas, no valor de Cr$ 192 milhões e serem financiados pela Superintendência Nacional da Marinha Mercante — SUNAMAN —, foram assinados no gabinete do Ministro Dyrceu Nogueira, dos Transportes, em Brasília. As embarcações destinam-se à navegação na Amazônia e a dar apoio ao Sistema Portuário Nacional.

Os contratos são estes:: O Estaleiro Mac-Laren entregará ao Armador Saveros, Camuryrano Serviços Marítimos E/A, dois rebocadores de 2.200 cavalos, ao preço unitário de Cr$ 65,8 milhesõ; o Armador J. A. Leite Navegação Ltda. firmou com o Estaleiro São João contrato de fornecimento de três empurradores de 550 CV ao custo aproximado de Cr$ 13,8 milhões; finalmente, o Estaleiro Estaman — Estaleiros Manaus S/A. — entregará à J. A. Navegação Ltda. três empurradores e três chatas no valor de Cr$ 31 milhões.

Soares faz restrições a Figueiredo

BAURU, São Paulo (AE — LD) — O deputado Ayrton Soares (MDB-SP), presidente da Comissão de Direitos Humanos na Câmara Federal, disse em Bauru que, pelas suas declarações através da imprensa, considera o candidato João Baptista Figueiredo "inabilitado" para ocupar a Presidência da República, mesmo nomeado.

"Pelo que o conheço através de entrevistas, analiso o general João Baptista Figueiredo como um inabilitado para o poder, para dirigir este País. Só conhecemos suas declarações pela imprensa, não se conhece por parte do general João Baptista Figueiredo um plano de governo, um projeto. Não se sabe a que ele veio e nem para que serve. Só conhecemos isto que ele diz pelo rádio, pela televisão e pela imprensa. Isto que ele diz mostra claramente que não tem a menor condição de ser presidente da República deste País, mesmo nomeado", afirmou.

O parlamentar oposicionista disse que a indicação pelo presidente Ernesto Geisel, do general Figueiredo, para a sua sucessão, está provocando divisões e divergências no seio das Forças Armadas. "Divergências dentro das Forças Armadas são claras, evidentes. Temos notícias de várias facções se manifestando contra a escolha do presidente Geisel. O general Euler Bentes Monteiro é uma alternativa. Surge no meio militar uma alternativa à má escolha; surge como uma alternativa, mas com um projeto de redemocratização nas mãos. Defende o governo transitório, defende a anistia, livre organização dos trabalhadores. Dessa forma, acreditamos que a candidatura do general Euler é uma consequência das divergências nas Forças Armadas, que muitos outros setores descontentes da nossa sociedade se identificarão com ela e com a Frente que só tende a crescer na medida em que o general Figueiredo torna públicas as suas idéias".

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Batista Figueiredo reitera desejo de ajudar a Arena-RJ

No encontro que tiveram com o general João Batista Figueiredo, ontem, o líder da Arena na ALERJ, Luís Fernando Linhares e o presidente em exercício da Arena fluminense, Alair Ferreira, pediram apoio para o Partido no Estado do Rio. Da conversa, que durou uma hora e trinta minutos, resultou a promessa do candidato à Presidência da República de participar de concentrações do Partido no Rio, e visita a quatro municípios, provavelmente Campos, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Niterói ou Volta Redonda, com fins eleitorais.

Convidado à inauguração da nova sede da Arena, Figueiredo respondeu que fará, ali, todos seus contatos políticos.

Perguntado se apoiaria a candidatura do general Sizeno Sarmento ao governo do Estado do Rio, respondeu João Batista:

— De jeito nenhum. Para apoiá-la, o presidente Geisel teria que fazer modificações ,através de atos, no «Pacote de Abril».

O general marcou encontro com o deputado federal Daso Coimbra para terça-feira quando analizarão a situação da Arena no Estado. Na opinião de Daso, a Arena fará, na bancada federal, doze deputados.

ESTOURO DE PEDRAS

A emedebista Maria Rosa quer providências urgentíssimas, e muito enérgicas também. Contra o abuso das pedreiras da Estrada Velha da Pavuna, em Inhaúma, que, com cargas excessivas de dinamite, ameaçam a resistência dos moradores daquela área, e não apenas pelo perigo que em si ofereçam como, também, a poluição advinda causadora de grave incidência de bronquite alérgica.

Lembrou, Maria Rosa, o caso ali havido por ocasião da Copa do Mundo, quando no decorrer de um jogo houve um grande estouro de pedras que causaram graves prejuízos ao moradores da Vila Antônio Viçoso Gerisen.

AGRÔNOMOS DO PARANÁ QUEREM A LIBERDADE

CURITIBA (AE — LD) — Aproximadamente 400 engenheiros agrônomos do Paraná, reunidos em Londrina, no II Encontro Estadual de Agronomia, aprovaram um manifesto defendendo o direito de greve, a anistia, as eleições diretas e a liberdade de expressão e deverão formar uma comissão permanente de democracia e direitos humanos para, entre outras funções, "pressionar as autoridades e instituições politicas para que os pressupostos da plenitude democrática venham a ser implantados".

Os agrônomos do Paraná notaram "que a maioria dos problemas debatidos no encontro em Londrina — uso e posse da terra, uso de defensivos agrícolas e política agrícola — têm suas origens no conflito de interesses e suas soluções só serão legítimas se ocorrerem de acordo com os interesses da maioria".

Para eles, "a tutela que existe hoje sobre a sociedade em geral e, especificamente sobre o profissional de agronomia, restringe a participação no encaminhamento das soluções. A atuação da classe no debate dos problemas do País tem sido escassa. Para que ela ocorra é necessário o reencontro da Nação com a plenitude democrática e o estímulo ao debate".

Os engenheiros agrônomos entendem que "a plenitude democrática somente se realizará mediante o cumprimento dos seguintes pressupostos: liberdade de expressão e organização; eleições diretas em todos os níveis; liberdade da imprensa escrita, falada e televisada; vigência plena do habeas-corpus; direito de greve; independência dos três poderes; revogação dos atos de exceção; respeito aos direitos humanos, dando ênfase à justa redistribuição da renda e da terra; anistia a todos os brasileiros punidos pelos atos de exceção".

Euler e Magalhães definem até mesmo suas dissidências

O almoço que o general Euler Bentes teve com o senador Magalhães Pinto no apartamento deste, em Copacabana, serviu para qu eo general ficasse sabendo que baseado no Artigo 20 da Lei Orgânica dos Partidos, o Governo vai declarar à Frente Ampla pela Redemocratização ilegal.

A idéia do almoço partiu do senador Itamar Franco .... (MDB-MG), pois acha o senador que depois dos últimos acontecimentos era preciso que os dois principais integrantes da Frente se encontrassem.

ENCONTRO

Idealizador do encontro disse o senador Itamar Franco que foi apenas esse o seu papel. Já o general Euler Bentes viu no encontro um reforço de posição, tanto do senador como a dele general.

— Me senti muito honrado com o convite, principalmente porque ele serve para mostrar que nós não somos rivais. Apenas estamos na mesma situação, afirmou o general.

Mais adiante o general declarou que «esse encontro serve para que avaliemos a situação política e mais do que isso: reforça a nossa amizade que já vem de longa data.

O senador mostrou a mesma opinião do general, mas enfatizou o lado político do encontro.

— Nós somos duas figuras que estamos sob os fogos do Governo e estamos também envolvidos com a opinião pública. Por isso o encontro serviu para que qualquer dúvida sobre qualquer assunto seja esclarecida.

FRENTE

A Frente foi o ponto alto da entrevista e do almoço entre o general e o senador.

A censura feit aàs rádios e a Emissoras de TVs da concentração da Frente, em São Paulo, fez com que o general Euler se mostrasse incisivo em sua opinião.

— Porque o Governo agiu desta maneira nós não entendemos. Quer dizer, nós entendemos essa atitude, a partir do Estado de arbítrio em que vivemos, disse Euler.

A opinião do senador Magalhães não é muito diferente da do general. «Todas as concentrações da Frente são realizadas em locais fechados, bem dentro do que rege a Lei Partidária. Portanto eu também não entendi a atitude do Governo».

Se por um lado, a atitude do Governo atrapalhou os planos do general Euler e do senador Magalhães, por outro, ela serviu para dar ao MDB a posição de neutralidade na escolha de um candidato, conforme — declarou o senador Itamar Franco.

— O MDB terá o papel do observador e é assim que eu estou aqui. O que nós não queremos é que esta luta leve uma cisão dentro do Partido, que só vai nos prejudicar.

Não só o que o senador Itamar Franco disse, mas as declarações do general Euler e do senador Magalhães Pinto foram no sentido de que o MDB tem que se decidir sobre o candidato que vai escolher. Isto porque tanto o general como o senador tem como ponto comum a volta ao Estado de direito e da normalidade democrática.

CANDIDATOS

Como o senador Magalhães Pinto já se definiu — há mais de um ano — como candidato à Presidência da República foi perguntado ao senador o que ele achava de manter um diálogo com o general Euler ou com o general Figueiredo. «Não vejo motivo para às pessoas se assustarem com esse encontro. Embora o general Euler seja meu rival, antes de tudo ele é um grande amigo meu e eu posso me encontrar tanto com ele, como com o general Figueiredo, pois quando estamos em campanha nós devemos falar com todas as pessoas que nos procuram.»

Magalhães afirmou que os últimos acontecimentos não o influenciaram em nada e que esperará uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral sobre os últimos fatos. Para o senador não há como passar por cima de uma decisão do MDB. «Além do mais, como eu sou filiado à Arena eu não posso de maneira alguma influir na decisão de um Partido ao qual eu não pertenço, declarou o senador.»

Enquanto Magalhães Pinto se declara candidato e está esperando uma decisão do MDB, o general Euler Bentes não se declara candidato, mas também está esperando uma decisão do Partido da Oposição.

— A definição da Oposição foi um dos pontos principais dessa reunião. «Pois eu acho que o MDB deve não só escolher o candidato, mas também avaliar todo o processo que envolve a Frente, já que a Frente está ligada ao MDB.

A participação do MDB, na indicação de um candidato, é tão importante que uma suposta composição entre o general Euler e o senador Magalhães Pinto, faz com que os dois se omitam em dar uma opinião sobre o assunto.

— Esse assunto tem que ser decido pelo MDB. Só a ele cabe uma definição sobre o assunto, afirmou Magalhães.

— A composição é um dever dos partidos políticos e nós realmente não temos uma resposta a dar sobre o assunto, respondeu o general Euler.

VIAGEM

Na terça-feira, o senador Magalhães Pinto viajou até Brasília e conversou não só com o general Hugo Abreu, como também com alguns representantes do Palácio do Planalto. Foi nessa viagem que o senador ficou sabendo que baseado no Artigo 20 da Lei Partidária a Frente será considerada ilegal. Para o general Euler a Frente, sendo declarada ilegal fará com que ele ingresse no MDB, enquanto para o senador Magalhães Pinto o ingresso fica difícil, devido a Lei de Fidelidade Partidária.

— Caso a Frente seja considerada ilegal, eu me filiarei ao MDB e me sujeitarei a todas as normas do Partido, afirmou o general.

— O meu ingresso no MDB fica difícil, devido a Lei de Fidelidade Partidária. Mas eu posso compatibilisar as dissidências existentes dentro da Arena e formar uma candidatura. Além disso, eu iniciei a minha pregação sozinho e posso terminá-la sozinho, disse o general.

MIRROW ENTREGA À REDE DENÚNCIA DE CORRUPÇÃO

O empresário Kurt Mirrow encaminhou à imprensa cópia da carta que lhe foi dirigida pelo presidente da Rede Ferroviária Federal, Stanley Fortes Baptista, na qual solicita o seu comparecimento à sede daquela empresa, «a fim de identificar concretamente as práticas de suborno e corrupão na RFFSA», de acordo com a denúncia formulada e confirmada posteriormente, sobre comissões pagas na compra de locomotivas.

Na missiva, o presidente da RFFSA pede que, na oportunidade do comparecimento o empresário apresente «Carta particularizando objetivamente os fatos e pessoas que deram ensejo à denúncia, de modo a permitir o pronto desencadeamento das medidas necessárias à sua efetiva apuração».

Kurt Mirrow também enviou aos jornais um breve histórico das negociações de venda de locomotivas pela General Electric, onde informa que a 19 de fevereiro de 1976 o diretor da empresa norte-americana confirmou, em interrogatório realizado no Conselho Administrativo de Defesa Econômica — CADE, «o pagamento das comissões», o mesmo fazendo o vice-presidente executivo da GE. Thomas Romanach, no mesmo processo em curso no CADE.

Considera Kurt Mirrow que «as negociações de compra das locomotivas foram concluídas nos Estados Unidos, na ocasião pelo Engenheiro Francisco Guilherme de Castro Braga, já demissionário da Diretoria». Destaca, ainda, que «os dados supramencionados deram maior substância a rumores que desde há longa data circulavam no Rio de Janeiro, segundo os quais a General Electric teria conseguido um virtual monopólio de fornecimento de equipamentos de tração à Rede Ferroviária Federal S.A., em virtude de altas «comissões pagas», seja para venda de equipamento novo, seja para reparo de tração».

O presidente da RFFSA, Stanley Fortes Baptista, distribuiu, ontem pela manhã, à imprensa a seguinte nota:

«O jornal Zero Hora de Porto Alegre, em sua edição de 19 de junho p. passado (pág. 10), reportou, sob o título «Mirow faz Críticas à Concorrência de Itaipu» — declarações que o sr. Kurt Mirow teria feito, em São Paulo, envolvendo o bom nome da RFFSA e de seus diretores.

Solicitado a se pronunciar sobre aquele noticiário, o sr. Kurt Mirow confirmou na integra aquela declaração, sendo, em consequência, convidado pela direção da RFFSA a identificar fatos e pessoas que se enquadrariam na sua denúncia.

Hoje, dia 6, o sr. Kurt Mirow compareceu à sede da .... RFFSA, onde fez entrega da carta com referências específicas a fatos que, segundo ele, teriam ocorrido quando da aquisição de locomotivas à General Electric, em dezembro de 1974.

A vista da denúncia formalizada pelo sr. Kurt Mirow, a direção da RFFSA irá adotar as medidas administrativas compatíveis com a natureza dos fatos e da documentação trazidos ao seu conhecimento.

Veterinário culpa Ministério da Agricultura por expansão da suína

SÃO PAULO (AE-LD) — O médico veterinário João dos Santos Neves, chefe do Serviço de Profilaxia da Raiva, órgão da Prefeitura de Osasco subordinado à Secretaria de Saúde do Município, afirmou ontem, que a incidência da peste suína no Brasil está ocorrendo devido à negligência do Ministério da Agricultura. Segundo ele, a peste já estava denunciada há ano atrás pelos suinocultores de São Paulo filiados à FAESP, em relatório sigiloso ao Ministério da Agricultura, mas ninguém se interessou pelo assunto nem tomou conhecimento e providências para evitar a sua propagação.

Entre irritado e preocupado, o veterinário afirmou: «Os locais para quarentena nas ilhas costeiras do Brasil já não existem ou são coisas do passado?

Ou será que estamos ainda imersos na crença de que o nosso país é tão pujante que irá para a frente de qualquer maneira, apesar dos seus descuidados filhos?». O veterinário João dos Santos Neves pediu, ainda, a adoção de medidas especiais de vigilância sanitária por parte do Ministério da Agricultura, «que terão de ser adotadas de imediata no ar, no mar ou em terra», para conseguir controlar o surto de peste suína no Brasil.

PORCOS DE ARMAZÉM

..FLORIANÓPOLIS (AE-LD) — Soldados da Polícia Militar do Estado iniciaram ontem, às 13 horas do abate a tiros de fuzil e a posterior incineração de 417 porsos do município de Armazém, único no Estado afetado, até o momento, pela peste suína africana. Outro município próximo ao Armazém São Martinho, aguarda os resultados dos exames de laboratório. A Secretaria da Agricultura do Estado mantém afastada, momentaneamente, a possibilidade do abate de todo o rebanho da Região atingida, que tem 30 mil animais.

O abate tem a finalidade de isolar a doença, enquanto o governo mantém intato seu esquema de vigilância a toda a região, com auxílio de soldados do Exército e da Polícia Militar do Estado. Toda a carne está sendo incinerada porque não há frigoríficos na região. Os animais abatidos foram todos pesados por funcionários do Ministério da Agricultura, para posterior indenização aos criadores. Ao contrário do que se chegou a informar, não houve qualquer reação negativa de criadores diante da necessidade do abate.

Bahia festeja o 107.º ano da morte de Castro Alves

SALVADOR, (AE-LD) — Assinalando o 107.º aniversário da morte do poeta, a Academia Castro Alves de Letras e a Secretaria Municipal, no centro de Salvador, a exposição «Castro Alves e sua época», com 63 quadros mostrando o poeta e seus familiares, textos e poesias de sua autoria. Na cerimônia de inauguração da exposição foi lançado o livro «Chão de Oferta», do poeta paraibano Euricildes Formiga e a atriz Maria Fernanda, que se encontra na cidade filmando cenas do «Joana Angélica», declamou poemas de Castro Alves.

Da programação constaram, ainda, declamações dos poetas Vivaldo Cairo, que distribuiu seus dois livros «Sangue Espanhol nas Velas de Castro Alves» e «Cartas Íntimas de Castro Alves» ao público, e Tarsicio Forero, um recital de música por Jorge e Tereza Tarteri, todos baianos. Por último, foi empossado o novo diretor da Academia Castro Alves de Letras, o professor Carlos Freire Lopes.

Falsos policiais roubam imagem do padroeiro de Itatira

FORTALEZA (AE — LD) — Os moradores de Itatira, a 350 quilômetros de Fortaleza, estão rezando muito e até angariando recursos para premiar quem oferecer uma pista da imagem do Menino Deus, padroeiro da cidade, roubada ontem de madrugada por dois desconhecidos que se faziam passar por policiais federais. A imagem ,de 60 centímetros, esculpida em madeira e com uma coroa de ouro, tem 108 anos e foi trazida de Portugal em 1870, por Antonio Alves Guerra, bisavô do atual prefeito, Antonio Guerra, e fundador da Vila de Itatira. A população fez até uma romaria em direção à Igreja Matriz, concentrando-se à frente do nicho onde a imagem estava guardada. O prefeito Antonio Guerra disse que vai usar todo o seu prestígio junto às autoridades estaduais e federais para recuperá-la.

Os policiais que estiveram ontem na Igreja Matriz de Itatira, procurando localizar impressão digital dos ladrões, identificaram o local por onde eles conseguiram entrar: por uma das portas laterais do templo, que foi arrombada. Além de seu incalculável valor histórico, a imagem estava avaliada em 100 mil cruzeiros. O vigário de Itatira enviou telegrama ao cardeal-arcebispo de Fortaleza, D. Aloisio Lorscheider, que está em Bogotá preparando a reunião do CELAM, informando-o sobre o roubo da imagem e solocitando seu empenho junto às autoridades para que as investigações sejam apressadas.

Antropólogos protestam contra a emancipação dos indígenas

BRASILIA (AE-LD) — Os participantes do Simpósio de Etnologia patrocinado pela regional da SPBC, no Rio, divulgaram documento advertindo para o fato de que a emancipação dos indígenas é uma alternativa perigosa ao processo de expropriação territorial que vem sendo enfrentado por essas comunidades. «Esta emancipação que vem sendo defendida — afirma o documento — significará, simplesmente, a destruição final da relação dos índios com seu território, e a incorporação deles como mão-de-obra barata no sistema econômico nacional.»

«Enquanto antropólogos» — prossegue — «nosso dever é reconhecer como ponto de partida que a palavra final, a única autorizada, sobre o destino das populações indígenas, deve ser dada pelos próprios índios, em seu progresso de consciência étnica». Os antropólogos protestaram, também, sobre o afastamento arbitrário de antropólogos que procuram exercer uma ação indigenista.

«Queremos» — acentuam — «que impeçam o julgamento do trabalho dos antropólogos por pessoas não comprometidas com a causa indígena nem com o conhecimento antropológico. Além disso, que assegurem aos índios o direito de opinarem sobre o trabalho dos antropólogos. Essas condições são indispensáveis para que tomemos a tradição de Nimuendaju e Galvão, pois a prática da teoria etonológica é a defesa da integridade indígena».

Escola técnica agora é centro e graduará

BRASÍLIA, (AE-LD) — O Presidente Geisel transformou, através de Lei, as Escolas Técnicas Federais de Minas Gerais, do Paraná e a Celso Suckow da Fonseca, do Rio, em Centros Federais de Educação Tecnológica, que terão, entre seus objetivos, ministrar ensino em grau superior de graduação e pos-graduação, visando a formação de profissionais em Engenharia Industrial e Tecnólogos.

Poderá, ainda, ministrar licenciatura plena e curta, para a formação de professores e especialistas nas disciplinas específicas do segundo grau e no cursos de formação de formação de tecnólogos. Esses centros, segundo a Lei, devem, também, ministrar ensino de segundo grau para a formação de auxiliares e técnicos industriais.

Panificadores realizam sua festa sábado com Faria Lima

O governador Faria Lima, especialmente convidado, confirmou ontem sua presença, às 11h30min de amanhã, na missa festiva que será celebrada na Igreja de Bom Jesus do Calvário, à Rua Conde de Bonfim, 50, como parte das comemorações do «Dia do Panificador».

A segunda parte dessas comemorações constituirá de almoço de confraternização dos panificadores cariocas, às 12h30min, no Rincão Gaúcho, à Rua Marquês de Valença.

Embora ainda não confirmadas, espera Joaquim de Moura Corrêa, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Panificação e do Sindicato local, o comparecimento, também, dos Srs. Edgard Cardoso e Marcos Amorim, da assessoria econômica do Ministério da Fazenda, assim como de José Antonio Arregui, secretário-executivo do CONAB, e Rubem Noé Wilke, superintendente da SUNAB, entre outras autoridades.

Toxicômanos ganham reabilitação RJ

BRASÍLIA (AE — LD) — Caso o ministro Armando Falcão acate as sugestões da Comissão Nacional de Controle de Tóxicos — que serão encaminhadas dentro de 60 dias —, o Hospital Bráulio Pinto, no Rio de Janeiro, será o primeiro a adaptar uma unidade para tratamento e reabilitação de viciados em entorpecentes, sendo seguido por outros 271 hospitais e ambulatorios psiquiátricos existentes no País.

Outra sugestão do grupo de trabalho, dirigida por Alberto Cury, é a criação de uma Fundação Nacional de Prevenção de Drogas no Ministério da Saúde, destinada a relizar pesquisas a nível nacional sobre farmacodependência, uso, abuso e tráfico de drogas, assistência social ao viciado e criminologia. A CPI constituída na Câmara para analisar os problemas dos tóxicos havia recomendado que esse instituto fosse vinculado à Secretaria de Planejamento.

Segundo Cury, a comissão recomenda, ainda, a criação de normas técnicas para diagnóstico, tratamento e reabilitação hospitalar, extra-hospitalar e comunitária do toxicômano, no que já contou com a colaboração do secretário de Saúde de São Paulo, Walter Leser, e a reabilitação do viciado nas penitenciárias.

Ao falar na 1.ª Jornada de Farmacologia sobre "Substâncias que Causam Dependência Física ou Psíquica", Alberto Cury atentou para o fato de o Brasil vir a se constituir no maior centro de redistribuição de cocaina para o mundo, a curto prazo, devido aos 15 mil quilômetros de fronteira aberta que possui com a Bolivia e Peru (maiores produtores da droga em termos mundiais).

A palestra do assessor do Ministério da Justiça foi ilustrada com slides, onde revelava os diversos tipos de entorpecentes encontrados no Brasil e as formas de usá-los, que vão desde a inalação, ato de fumar ou introdução venal.

Além de ser a principal produtora não só da cocaína como também da maconha, a América do Sul é ainda a principal refinadora dessas drogas e a França o maior centro de distribuição de heroina (substância dez vezes mais poderosa que a morfina), concentrando na Holanda e Alemanha os maiores consumidores. Já o ópio — entorpecente consumido pela elite — encontra na India, China, Turquia e México seus maiores produtores e consumidores.

EFEITO COLATERAL

Para os especialistas, os entorpecentes vão desde o café, chá, fume, bebidas alcoólicas, até os alucinógenos (cocaína, heroina, LSD, maconha, ópio, anfetaminas e barbitúricos). No Brasil, o principal problema ainda é o álcool, e o maior produtor de maconha é o Nordeste, principalmente o Maranhão.

Dos mais de 2.500 tipos de medicamentos à base de ácido barbitúrico, 50 são usados pela medicina psiquiátrica, principalmente para o tratamento da epilepsia, mas seu uso incontrolado leva à morte. Já as anfetaminas são de difícil controle porque se apresentam na fórmula de comprimidos como os de Melhoral.

Afirmou Cury que o Paraguai é o maior produtor de maconha da América do Sul, cujo plantio e colheita é financiada por brasileiros, e o Pentobarbitrol também é muito usado no Brasil, apresentando formas as mais diversas possíveis, cujo ingresso no País se deve ao tráfico clandestino.

Segundo ele, a maconha não é tão inocente como pensam alguns. Ela é responsável pela má formação do feto (mãe viciada pode gerar um homossexual), por problemas físicos e mentais do recém-nascido, afetando o código genético e diminuindo a imunização das células. Provoca ainda completa disfunção hormonal, impotência, esterilidade e desenvolve seios nos homens semelhantes aos femininos. Já o LSD atinge os neurônios, causando rupturas irreversíveis nas células.

Só em 1977, o Departamento de Polícia Federal apreendeu 93 mil quilos de maconha, 38 mil quilos de cocaina, 14 mil comprimidos de anfetamina, 23 mil psicotrópicos e destruiu 179 plantações de entorpecentes. Instaurou ainda 1.057 inquéritos em flagrante e prendeu 1.231 traficantes no País.

PLANTÃO-LD

No reino da insegurança

Através das declarações, em estilo próprio, do assessor de imprensa, Coronel Ludwig, vem o Governo alimentando com ótimo condimento o noticiário dos jornais. O porta-voz do austero General Geisel, por exemplo, recorreu a Casimiro de Abreu, para se referir à situação dos exilados e às condições em que se daria o regresso do Sr. Leonel Brizola ao Brasil. Lê-se a propósito o seguinte, em telegrama procedente de Brasília: "O assessor de imprensa lembrou que a situação dos exilados é antiga e remonta aos tempos de Casimiro de Abreu. Para ilustrar a afirmação chegou a recitar versos: "As aves que aqui gorjeiam não gorjeiam como lá... Oh, que saudades que eu tenho..." Acrescenta a notícia que o Coronel Ludwig mudou o tom de voz para se manifestar sobre o problema da anistia. Infelizmente a informação não especificou a mudança de tom. Seria sustenido ou bemol?

Por que passou o noticiário político a se revestir de tantas amenidades e sutilezas? Dá-se por exemplo à Frente Nacional pela Redemocratização a condição de alguma coisa imponderável. A primeira dúvida é quanto a se saber se a Frente é concreta ou abstrata. E mais uma vez o pensamento do Planalto é divulgado pelo estilista da Assessoria de Imprensa, que observa, atacado de dúvida hamleteana: "Se a Frente é abstrat,a esta meio difícil da caracterizá-la". "That is the question".

Entretanto, não só os representantes do pensamento governamental se mostram inseguros, pois no campo da Oposição surgiram conjecturas a respeito de uma falada aproximação do Senador Magalhães Pinto com o Governo. Ao mesmo tempo, também do lado dos que estão pugnando pela redemocratização, surgem opiniões diversas, a respeito do entrosamento da Frente com o MDB. O Sr. Itamar Franco entende que o MDB é a Frente, pois há doze anos vem lutando pela volta do regime democrático e o fim do arbítrio.

Em redemocratização, através do MDB, da Frente e dos jornais livres de censura, de há muito já se vinha falando. De sorte que as incertezas hamleteanas só encontram explicação no fato de que as manifestações em favor do restabelecimento do estado de direito saíram do âmbito dos gabinetes e dos ambientes parlamentares e começaram a ensaiar os primeiros passos a céu aberto, na comunicação direta com o povo. Iniciaram-se ao mesmo tempo tomadas de posição em setores não limitados ao intelectualismo.

Tudo indica, portanto, que as indecisões e indefinições sofrem a influência de conhecido tipo de medo: o medo do povo. Daí o surgimento de observações como a do Senador Leite Chaves: "Se o Governo de qualquer forma impedir as ações da Frente, poderá haver uma insurgência no país a médio prazo". Esse emprego da expressão "insurgência", indicando vagamente a condição do insurgente, mostra que o assunto é manipulado com luvas de pelica, em mais uma tentativa de amenizar a dura expressão de origem grega, "democracia", que quer dizer, sem mais nem menos, poder do povo.

Por quem os sinos dobram?

Tantos anos dpois das insurreições de Cinco de Julho de 1922 e 1924, mais uma vez foi a data comemorada sem o calor popular que mereceria. Ao deflagrarem as duas revoltas, contra Epitácio e depois contra Bernardes, viram-se seus bravos participantes, os Dezoito do Forte, esmagados por mil e oitocentos oponentes enfurecidos. Houve a caudal de calúnias vomitadas pela imprensa que o Banco do Brasil alimentava. Tiveram o tratamento de mazorqueiros e subversivos. A fúria dos vencedores momentâneos era terrível, enquanto a mordaça da censura, tradicionalmente infame, impedia manifestações de jornais simpáticos ao movimento, como o "Correio da Manhã" de Edmundo Bittencourt e "O Imparcial" de Macedo Soares. Até hoje não se confere aos movimentos de Cinco de Julho sua verdadeira importância.

O noticiário das solenidades de quarta-feira última, no Forte de Copacabana na Avenida Atlântica e na Praça Xavier de Brito, contém incorreções. Por exemplo, apresenta-se Siqueira Campos como comandante do Forte insurreto. Siqueira, sem dúvida, começou a manifestar ali uma bravura que se tornou legendária. Mas o comandante do Forte era Euclides Hermes da Fonseca, aprisionado traiçoeiramente, em desrespeito às leis da guerra, quando tentou parlamentar com o Governo.

Quando será comemorado com a necessária grandiosidade e movimento dos dois Cinco de Julho? Hoje, ouvindo falar dos heróis, as gerações mal informadas perguntarão: Por quem os sinos dobram?

O peleguismo em debate

Será que chegou a hora de denunciar os pelegos? E se isso começa a acontecer, estaremos diante de um caso de revanchismo?

Revanchismo não é. Ninguém toma desforra em mandatários e sim nos mandantes, pois o pelego não passa de instrumento. Desde que não haja clima de peleguismo, deixará naturalmente de haver pelego. Ao calor de uma verdadeira vida sindical, derrete-se o pelego como sorvete no asfalto quente.

Essas considerações surgem a propósito da polêmica gerada em torno das primeiras derrotas de líderes sindicais que sempre agiram com um olho no padre e outro na missa, como defensores dos patrões.

Na verdade, novas condições começam a ser impostas, na atividade trabalhista. Tornou-se impraticável o achatamento salarial, ante o peso de um descalabro econômico que só o Professor Simonsen não vê. Ao longo do vasto pesadelo em que o Brasil mergulhou, disso se aproveitaram os maus patrões, agravando as condições do trabalho, não pagando horas extraordinarias, nem o salário profissional, nem o adicional de insalubridade.

Tão negro ficou o quadro que o candidato General Figueiredo começou a pensar em fazer pessoalmente sondagens de opinião, sem dispensar os botequins.

Com essa mudança de clima, como seria possível manter os pelegos em suas invejáveis mordomias, à custa da miséria dos trabalhadores?

A greve dos dubladores como questão nacional

José Carlos Brandão

A Greve dos dubladores, é um dos mais importantes movimentos paredistas que ocorrem no País. Há quatro meses, os profissionais de dublagem cruzaram os braços, refletindo ímpar consciência profissional e uma maturidade política das mais consequentes.

A luta dos dubladores, a par do sentido geral reivindicatório, representa, no essencial, a luta dos trabalhadores brasileiros contra a espoliação do capital alienígena que em nada contribui para o desenvolvimento nacional.

Essa luta tem uma importância fundamental e, talvez, ainda não tenha tido a compreensão correta do que representa para a classe artística, para as artes em geral e para a sociedade brasileira.

Os dubladores, através do instrumento legítimo da greve, pretendem coisas que parecem simples, mas, que na verdade, não são aceitas pelos distribuidores estrangeiros. Pretendem os grevistas, o mesmo salário para o mesmo trabalho, isto é, reivindicam remuneração igual para a dublagem de filmes para cinema (35 mm) e TV .... (16 mm); propõe índices de remuneração inferiores para a dublagem de filme nacional, lutando, dessa forma, pela proteção do mercado de trabalho brasileiro e em defesa da nossa cultura contra a desmedida invasão estrangeira; lutam pela consecução do cumprimento da Legislação Trabalhista que assegura aos profissionais, carteira de Trabalho assinada, férias remuneradas, 13.º salário, FGTS e vinculação à Previdência Social. Ora, tais reivindicações, são simplíssimas e o atendimento não deveria provocar maiores discussões, entretanto a posição de distribuidor estrangeiro é intransigente.

A verdade é tão cristalina e a posição dos grupos estrangeiros intolerável que a classe já conquistou a primeira vitória com a assinatura no dia 13 de junho passado a Convenção Coletiva de Trabalho para a dublagem de filmes nacionais por parte do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica. Os patrões estrangeiros continuam intransigentes.

As empresas dubladoras deverão obedecer às decisões dos Sindicatos da Indústria cinematográfica do Rio e de S. Paulo. Tais decisões são tiradas em assembléias onde aquelas empresas são minoria perante o voto do produtor de filmes nacionais. O absurdo é que o produtor nacional, mantém-se em posição vacilante, aceitando pressões dos grupos estrangeiros para impedir a assinatura da Convenção Coletiva do Trabalho para a dublagem de filmes importados. Infelizmente, o capital nacional ao invés de assumir uma posição consequente em defesa da retenção das divisas que hoje se escoam para o exterior, protegendo a nossa indústria cinematográfica, mostra-se sensível às pressões do capital estrangeiro e objetivamente se coloca contra os trabalhadores e a própria defesa da economia nacional.

Hoje, o Sindicato da Indústria Cinematográfica se reúne em Assembléia e esperamos que os produtores nacionais, apóiem as reivindicações dos artistas e dubladores porque estarão marchando a favor dos seus próprios interesses.

A luta dos dubladores é a luta em defesa da economia nacional, de uma justa distribuição da oportunidade de trabalho, de proteção do mercado de trabalho nacional contra a invasão estrangeira e em defesa de nossa cultura.

A intimorata paralisação dos dubladores, aponta um caminho, provando que a greve é a grande arma do trabalhador, é um instrumento da democracia.

Jorge Ramos, presidente da Associação dos Atores em Dublagem, Cinema, Rádio, Televisão, Propaganda e Imprensa, define bem a luta de sua classe: «A luta dos artistas em dublagem tem como princípio básico questões fundamentais de qualquer trabalhador; é a luta da defesa de nossa cultura e o movimento pretende reter em nosso País uma fatia das riquezas aqui obtidas e colocá-las na mesa do trabalhador brasileiro, cujo talento, esforço e trabalho permitiram acumulá-la. Temos consciência de que não vamos corrigir definitivamente essa deformação que nos avilta, humilha e explora, mas abrimos uma perspectiva para essa luta, na qual deverão se engajar todos os trabalhadores que sofrem as consequências dessas regras antinacionais».

COSTA PEREIRA FALA SOBRE SEU TURISMO

O Secretário Municipal de Turismo, José Carlos Costa Pereira, vai falar hoje, às 8 horas, na Universidade Gama Filho, sobre a Política de Turismo que sua Secretaria está implantando no Município do Rio.

Será destacado o Plano de Ordenamento Turístico — POT-Rio, que inventariou e ordenou todas as ofertas turísticas da Cidade. O secretário também anunciará as principais proposições sugeridas pelo Plano, entre elas a implantação da Central de Informações Turísticas (CT-Rio), projeto de sinalização turística e revitalização do Centro.

A palestra do secretário Municipal de Turismo é parte do Ciclo de Debates sobre Administração Municipal — A Cidade do Rio de Janeiro, para 22 participantes, alunos e professores da UGF.

Sobre a Central de Informações Turísticas, que já está sendo montada no Pavilhão de São Cristóvão para funcionar nos próximos 40 dias, o secretário Costa Pereira dirá que ele vai responder a qualquer indagação de natureza turística ou de interesse de comunicação.

Com isso a Central de Informações Turísticas se transformará em valioso ponto de apoio, não só ao turista e ao público, de modo geral, como a organizações prestadoras de serviço como jornais, clubes, agências de viagens, hotéis etc.

O Projeto de Sinalização Turística está sendo ultimado com participação do .... DNER, Touring Club e Embratur.

Toda a Cidade será sinalizada com placas padronizadas indicadoras das ofertas turísticas existentes. Além dos benefícios naturais que trará à cidade, para orientação ao turista, a medida poderá transformar-se em modelo para outras cidades do porte do Rio de Janeiro.

FILME CIENTÍFICO

O secretário Municipal de Turismo, José Carlos Pereira, falando ontem à imprensa em seu gabinete, anunciou a instalação da IX Mostra Internacional do Filme Científico, dia 10, no O GLOBO, que tem a finalidade de estimular a pesquisa científica no Brasil.

A mostra é promovida pela Secretaria uma vez por ano, e este é o nono ano consecutivo de sua realização. Isto, por si só, confirma o acerto da iniciativa que conseguiu motivar a maioria dos países do mundo, acrescentou o Secretário.

OS FILMES

Segundo Costa Pereira, este ano foram inscritos 44 filmes de onze países e todos foram escolhidos pela comissão de seleção. O regulamento determina que os filmes abordem temas de real interesse científico, sejam inéditos e não contenham propaganda comercial.

Os países inscritos para a IX Mostra Internacional do Filme Científico, foram a Alemanha Federal, Austrália, Brasil, Canadá, Equador, Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália, Polônia e Romênia. Os filmes, que cada país apresentou, documentam pesquisas realizadas no campo da Física, Química, Biologia, Microbiologia Marinha, Hidrobiologia, Antropologia, Entomologia, Agronomia, Geologia, Botânica, Veterinária e Pesquisas Espaciais e Oceânicas.

A Arca de Noé, é o filme que representa o Brasil na Mostra. Trata-se de um desenho animado, colorido com duração de sete minutos, produzido por Nina Geiger. O filme mostra animais em vias de extinção em seus respectivos «Habitats» e aponta diversas causas dessa extinção, que vão desde o uso das peles aos grandes desastres ecológicos. A Embrafilme concederá um prêmio especial para o filme nacional, o Troféu «Humberto Mauro» e mais um filme de 20 mil cruzeiros.

O júri será composto pelo professor Angelo Braga, do Centro de Ciências Biológicas (UGF), Gildo Bojunga, da Embrafilmes, professor Leon Cardeman, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (FEFIERJ), professor Abraham Zakon, da Escola de Química (UFRJ), professor Angelo Benedicto Faillac de Oliveira, da Faculdade de Ciências Médicas (UERJ) e Alberto Mibielli de Carvalho da Fundação Estadual de Engenharia do Meio-Ambiente (FEEMA). Os filmes começarão a ser exibidos, na Rua Irineu Marinho, 35, segunda-feira dia 10, a partir das 14 horas e irão até o dia 17 às 19 horas, quando serão entregues os prêmios aos primeiros colocados. Aos cinco melhores filmes será concedido o troféu «Fritz Feigl», homenagem ao cientista austríaco-brasileiro, autor do método «Spot-test», utilizado atualmente em pesquisas de todos os gêneros no mundo inteiro. Após o encerramento da IX Mostra Internacional do Filme Científico, as fitas estrangeiras ficarão no Brasil durante trinta dias e poderão ser solicitados a Secretaria de Turismo por Faculdades e entidades de atividades científicas devidamente organizadas.

GAROTA DE CORDOVIL É INAUGURADA HOJE

O prefeito Marcos Tamoyo vai inaugurar hoje, às 19 horas, a Praça Garota de Cordovil. O melhoramento foi pedido pelos moradores dos conjuntos habitacionais Sesquicentenário e União, na Rua Cordovil, em março último, que agora dispõem de novo local de recreação e lazer durante o dia e a noite.

ATRAÇÃO

Com dois mil metros quadrados, a nova praça em Cordovil fica entre as Ruas Craveiro de Sá, Soldado Geraldo Resende e Juvêncio de Menezes.

A Praça Garota de Cordovil tem .. 1.400 metros quadrados de grama, 30 bancos, campo de futebol e áreas para diversão permanente de crianças e de adultos. Rede elétrica com 168 metros, quatro postes de 17 metros de altura e 16 luminárias de mil watts cada, a vapor de mercúrio, asseguram boa iluminação para recreação também à noite. Com recursos próprios, a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro gastou Cr$ 762.463,00 com a nova praça naquele subúrbio da Leopoldina.

Dia 8: Movimentada Festa de Candomblé

O conhecido e bem organizado terreiro Ilê Oxum Abotó (Rua Aurea da Silva, 27, Bairro Banco de Areia — Mesquita) cada dia mais frequentado e prestigiado, sob a orientação eficiente do simpático Babalorixá Cici (Acyr Rodrigues) que comanda selecionada equipe no seu trabalho do melhor estilo afro-brasileiro, vai realizar amanhã, dia 8 do corrente, a partir das 21 horas, a tradicional festa do Caboclo Boiadeiro que sempre se realiza com a maior ordem e numerosas presenças, não só dos habituais frequentadores como de destacados visitantes. Cada ritual do prestigioso Ilê Oxum Abotó confirma a classe religiosa do Babalorixá Cici e vale como novo triunfo de seu comando no preferido terreiro de Mesquita, onde se pratica o verdadeiro Candomblé da linha original africana.

Ilmar ameaça residentes do IASERJ

O secretário de Administração do Estado, Ilmar Penna Marinho Júnior, disse ontem, que se os 135 médicos residentes do IASERJ — Instituto de Assistência aos Servidores do Estado do Rio de Janeiro — consumarem a decisão de paralizar, a partir de hoje, as suas atividades normais, a atitude será considerada "como uma renúncia à bolsa que lhes foi concedida pelo Governo".

Acrescentou que a decisão lhe causará profunda decepção, se os residentes desrespeitarem o termo de compromisso assinado, paralizando suas atividades de estágio. E explicou: "Sempre defendi a residência médica no IASERJ, um Instituto vinculado à estrutura da minha Secretaria, por entender que ela funciona como uma modalidade de pós-graduação, nos termos da lei, oferecendo a profissionais jovens amplas oportunidades de especialização".

PRETENSÃO

O secretário Ilmar Penna Marinho observou que a pretensão dos residentes não encontra receptividade por parte do Governo porque "os cinco salários-mínimos que eles pretendem, a titulo de ajuda de custo mensal, como bolsistas, ultrapassa em quase o dobro os padrões de vencimentos atribuidos pelo Estado aos seus médicos efetivos".

"Quero lembrar que quando assumi a Secretaria de Administração, o total de médicos residentes do IASERJ era de 106. Elevamos o número de vagas para 135, com o apoio do Governador Faria Lima, quando seria mais cômodo e menos oneroso para o Estado promover contratações de médicos para suprir as necessidades do Instituto em seu hospital-central e rede de ambulatórios. Por prestigiar, realmente, as finalidades pedagógicas do instituto da residência, é que me sinto hoje profundamente decepcionado com o desfecho do problema, já que o Governo estadual só tem como caminho o cancelamento das bolsas, conforme previsto no termo de compromisso".

Além da bolsa, os residentes recebem do IASERJ hospedagem, alimentação, uniforme, assistência médica, hospitalar e dentária e podem usar os serviços de lavanderia do Instituto. O valor da bolsa oscila entre Cr$ 1.700,00 e Cr$ 2 mil, o que levou a Secretaria de Administração a considerar que em termos integrais, computando-se as vantagens concedidas aos residentes, o custo total é quase o dobro do valor que o Estado paga para manter um médico permanentemente em seus quadros de efetivos ou contratados.

SUBVERSÃO SALARIAL

Segundo o secretário Ilmar Penna Marinho Júnior, na questão dos médicos residentes do IASERJ o que está havendo "é uma confusão de conceitos". E assinala:

1 — O residente do IASERJ não tem nenhuma relação com o médico residente admitido pelo Governo Federal, pago através das verbas do MEC. O pagamento da bolsa aos residentes de hospitais federais corre de acordo com a escala salarial dos funcionários da União.

2 — No caso do IASERJ, a bolsa concedida aos médicos residentes tem como paradigma os valores dos vencimentos atribuidos pelo Governo do Estado aos seus médicos efetivos. O residente não pode, por isso, numa escala normal de valores, perceber a título da bolsa mais do que ganha o médico efetivo, sob pena de instituirmos no Estado uma subversão da hierarquia salarial.

3 — Há desinformação, ainda, dos residentes do IASERJ, quanto ao entendimento do que é efetivamente a residência. Ela, repito, tem de ser entendida, de acordo com o termo de compromisso firmado entre o estagiário e o Instituto, como bolsa, passível de cancelamento a critério da Administração. Nunca teve a residência a característica de vinculo empregatício, conforme, aliás, reconheceu o próprio Governo Federal na nota em que explicou a situação dos residentes contratados para serviços médicos da União através do Ministério da Educação e Cultura.

4 — O IASERJ, ao constatar a renúncia à bolsa, pelo não comparecimento ao estágio, aplicará a última cláusula do Termo de Compromisso que diz: "Assino este Termo de Compromisso, ciente de que o não cumprimento implicará o cancelamento da Residência e da Bolsa de Estudos a mim concedida".

SITUAÇÃO DO INSTITUTO

O secretário Ilmar Penna Marinho Júnior admitiu que se os 135 r[illegible] s decidirem amanhã, dia 7, paralisar as suas atividades normais, renunciando à bolsa, o IASERJ poderá enfrentar algumas dificuldades. Mas salientou que "o Instituto não vai parar, porque medidas de emergência serão prontamente adotadas por sua direção para o atendimento de sua clientela, que ultrapassa no momento a mais de 1 milhão e 200 mil beneficiários, incluindo-se os funcionários públicos e seus dependentes".

"Esses 135 residentes são vistos por nós — prosseguiu o Secretário de Administração — como membros da imensa familia do IASERJ. Desejamos tê-los, ainda, como parte integrante dessa familia. Porém se a paralização se efetivar, teremos de enfrentá-la com realismo, zelando pela normalidade dos serviços assistenciais do Instituto ao funcionário público".

"Obedecendo a orientação do governador Faria Lima, adotaremos todas as medidas ao nosso alcance para evitar a descontinuidade dos estágios dos residentes do IASERJ, a fim de não prejudicar o atendimento à numerosa clientela do Instituto. E é exatamente aos servidores do Estado, usuários dos serviços assistenciais do IASERJ, que apelamos no sentido de que compreendam as dificuldades momentâneas que poderemos vir a enfrentar, com a eventual redução da capacidade de atendimento do Hospital-Central, e dos ambulatórios do IASERJ, em razão do cancelamento das bolsas — concluiu o Secretário de Administração.

PALIATIVO

BELO HORIZONTE (AE-LD) — "Mais uma vez o Governo deu apenas uma pincelada no problema, com o objetivo único de acalmar os ânimos, quando esperávamos uma solução mais profunda e definitiva do problema", foi o comentário feito, ontem, pelo presidente da Associação Mineira de Médicos Residentes, Ricardo Guimarães, ao examinar detalhadamente a decisão do MEC de fixar em 7 mil cruzeiros o valor mínimo da bosla a ser paga aos residentes, na rede oficial.

Segundo Ricardo Guimarães, a medida do MEC vai beneficiar apenas cerca de 120 dos 1.400 médicos residentes de Belo Horizonte, já que a maioria está na rede privada, não atingida pela determinação oficial. A mobilização dos residentes deve ser feita agora, em sua opinião, no sentido de obrigar os hospitais particulares a pagar "pelo menos esse mínimo fixado para a rede oficial".

O RIO VIOLENTO

Fraturou as duas pernas ao ser atropelada pelo ônibus

Uma jovem de 15 anos foi atropelada, ontem, nas proximidades de sua casa, na Rua Silva Jardim, pelo ônibus placa XL 1068, dirigido por Albertino Rocha (casado, 65 anos, residência ignorada), que socorreu a vitima. A moça ficou presa nas rodas traseiras do ônibus, sofrendo fratura exposta nas duas pernas e contusões generalizadas. Foi levada para o Hospital Getúlio Vargas, onde está internada.

Ônibus matou motociclista em Cascadura

O motoqueiro Adiles da Silva, de 28 anos, morreu ontem quando a sua moto colidiu com o ônibus da Viação Matias, linha 667, placa RJ 1876, na Rua Clarimundo de Melo, em Cascadura. Segundo populares que assistiram ao acidente, a culpa foi do motorista do ônibus, Agostinho Guimarães, que dirigia o coletivo em alta velocidade, atirando a motocicleta a 20 metros de distância. Adilson teve morte instantânea, seguindo para o IML.

Desconhecido morto boiava em Coroa Grande

Foi encontrado, ontem, o corpo de um homem boiando na praia de Coroa Grande, em Itaguaí. Presume-se que o homem tenha 70 anos, mas a policia local não conseguiu identificar quem é, assim como também não se sabe qual é a causa da morte.

Sequestrado por três homens com 250 cruzeiros na valise

Foi sequestrado, na manhã de ontem, quando saía de sua casa, Pedro Jorge Ribeiro, na Rua Ciência, 238, em Mesquita, por 3 desconhecidos. Pedro, segundo uma vizinha que presenciou a cena, levava uma valise com 250 mil cruzeiros, quando foi abordado pelos três homens, trajando calças e jaquetas «Lee». Os sequestradores dialogaram durante 10 minutos com a vitima, obrigando-a, em seguida, a entrar em um Volkswagen azul, cuja placa não foi anotada. A policia de Mesquita, até o momento, não tem nenhuma pista que possa levar aos criminosos.

Mãe e filho baleados por Marginais no Jacarezinho

Um tiroteio entre policiais e bandidos, na tarde de ontem, vitimou Francisca Gomes Oliveira e seu filho Geraldo de um ano, que passavam pela Praça da Concórdia, no Jacarezinho. Ao começar o tiroteio, os populares que se encontravam na praça correram para se refugiarem em lugar seguro, só permanecendo no local mãe e filho, que não conseguiram fugir a tempo. Francisca, foi ferida no braço esquerdo e ficou em prantos ao perceber que a criança havia sido atingida por um balaço nas costas. Geraldo está internado no Hospital Getúlio Vargas em estado desesperador.

SINDICATO PROTESTA CONTRA A CENSURA

SÃO PAULO (AE-LD) — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo distribuiu, ontem, nota protestando contra a decisão da censura de proibir às emissoras de rádio e televisão qualquer referência à Frente Nacional de Redemocratização. A nota, na integra, é a seguinte:

"Jornalistas protestam contra ato de Falcão:

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo tomou conhecimento, na noite de ontem dia 5 de julho, de mais um ato de arbitrio do atual Governo contra a liberdade de expressão em noso País. Em comunicado feito às estações de rádio e de televisão, o Ministério da Justiça decidiu proibir qualquer referência à "Frente Nacional de Redemocratização" no rádio e na TV, dando caráter permanente à proibição feita na última sexta-feira às rádios e TVs de São Paulo, atitude que já merecera o repúdio nacional.

A lamentável decisão do Ministério da Justiça foi tomada ao arrepio até mesmo da Legislação excepcional que ainda rege a vida do País, contra a qual de há muito este Sindicato se bate. Segundo os instrumentos legais em vigor, a censura só poderia ser acionada para proibir "manifestações contrárias à moral e aos bons costumes, atentatórios à Segurança Nacional, processos violentos para subverter o regime, de incentivo a preconceitos raciais, ou que provoque animosidade entre as Forças Armadas ou contra elas às classe e instituições civis". Não nos consta que as manifestações da "Frente", devidamente respaldadas por um Partido político legal, possam ser enquadradas em qualquer das situações acima.

Este Sindicato vem, portanto, denunciar a Nação mais um ato de arbitrio e preponderância contra um sagrado direito da população, o de receber sem qualquer ingerência, a livre informação. São Paulo, 6 de julho de 1978. A Diretoria".

Burocracia excessiva provoca ausência de recursos na Usiminas

BELO HORIZONTE (AE — LD) — O processo de desenvolvimento do País conta com mais um entrave que, guardada a proporção aconselhável, se equipara à ausência de recursos que lhe permita maior aceleração. É a excessiva burocratização da máquina administrativa, que já atingiu um tal ponto de inchação que a Usiminas, apenas nos processos para compra de equipamentos para o seu estágio 3 de ampliação de produção, teve de submeter os papéis necessários a 238 assinaturas a nivel de ministro de Estado; 1.551 a nivel de chefes de autarquias; 787 de fabricantes; e a 73 assinaturas de terceiros. E para conseguir todos esses "aprove-se", a própria empresa teve de se preparar, repetindo na parte das caracteristicas do todo, montando sua própria máquina burocrática para acompanhar o intrincado fluxograma dos documentos, máquina esta responsável por mais 4.914 assinaturas em todos os papéis.

Lúcio Assumpção, superintendente de desenvolvimento da Usiminas, identifica duas causas responsáveis pelo surgimento desse verdadeiro labirinto burocrático.

"Em primeiro lugar, a excessiva centralização de decisões que chega ao ponto de fazer com que cada uma das guias de importação tenha de passar pelas mãos do mais alto escalão. Em seguida, o aumento do número de incentivos. E para que cada um deles seja obtido é necessário encaminhar documentação especifica para o órgão próprio. Aí, então, começam a surgir os "nós" decorrentes de conflitos de interpretação que surgem entre os diversos órgãos".

Lúcio Assumpção recorda-se do tempo em que a Usiminas promoveu o estágio 2, quando a burocracia era bem menor. E considera sua vitória do bom senso que um dos órgãos envolvidos na tramitação dos processos de compra relativos ao estágio 3, tenha aceito o pedido em documento único, o que "permitiu a economia de 67 assinaturas".

O superintendente de desenvolvimento da Usiminas está preocupado com os gastos que a manutenção dessa máquina burocrática custa ao País. Pois é essa máquina a responsável pela criação de uma burocracia dentro da Usiminas — tanto assim que a própria empresa é responsável por mais de 50 por cento das 7.563 assinaturas colocadas nos pedidos de compra — que implica em altos gastos para a própria empresa.

"Temos aqui um departamento de compras especiais com 160 funcionários. E todos eles são necessários face às exigências da máquina administrativa. Simplificada a burocracia oficial, acredito que o mesmo departamento trabalharia, a contento, com cerca de 60 funcionários", exemplificou Lúcio Assumpção.

Na segunda tentativa de se matar, morreu mesmo a Maria

Maria Gonçalves Falcão suicidou-se, ontem, na segunda tentativa de tirar a vida, esta semana. Quarta-feira a suicida jogou-se em um poço de sete metros que existe no quintal de sua casa, na Rua Emil, sendo socorrida pelos vizinhos. Ontem, no entanto, Maria jogou-se na frente de um trem, próximo à estação de Mesquita, tendo morte instantânea.

Crianças de Teresópolis têm melhor assistência dentária

Mais de 40 por cento dos alunos de 1.º Grau de colégios estaduais de Teresópolis, na faixa entre 10 e 12 anos ,são portadores de deficiências visuais desconhecidas da familia; de 373 mulheres atendidas na campanha de prevenção do câncer ginecológico, 5 por cento apresentam resultado considerado «suspeito».

Estes dados resultam dos estudos estatisticos após os dois primeiros meses de ação do Programa Integrado de Assistência Médico-Odontológica — PRIAMO —, desenvolvido no municipio de Teresópolis, graças ao convênio entre a Fundação Educação da Serra dos Órgãos e a Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social — MUDES.

Objetiva o PRIAMO dar assistência à população carente de Teresópolis, com a colaboração de estudantes dos últimos anos da Faculdade de Medicina de Teresópolis e da Faculdade de Odontologia de Friburgo, supervisionados por médicos e odontólogos. A participação do MUDES é no assessoramento técnico e na concessão de bolsas-auxilio aos universitários.

O programa é dividido em cinco projetos, aos quais estão incorporados cerca de 60 universitários, e diversas equipes médicas. Além dos projetos «Prevenção da Cegueira», junto aos estudantes do 1.º Grau, e «Prevenção do Câncer Ginecológico», estão programados o «Projeto de Assistência Médico-Hospitalar», com serviços de Obstetrícia, Pediatria, Ortopedia, Cirurgia e Clinica Médica; «Projeto de Atendimento Ambulatorial, Médico e Odontológico»; e «Projeto de Saúde», com reciclagem de professores dos municipios de Teresópolis e Friburgo.

Rio Grande tem redução de 30% na produção do trigo

PORTO ALEGRE (AE — LD) — O plantio do trigo foi encerrado no Rio Grande do Sul, numa área de 1,1 milhão de hectares, o que representa uma redução de cerca de 30 por cento em relação à área plantada o ano passado, que foi de 1,575 milhão de hectares. A informação foi divulgada ontem, em Porto Alegre, pelo porta-voz da Federação das Cooperativas Brasileiras de Trigo e Soja, Francisco Terra Júnior, que acrescentou que os triticultores estão satisfeitos para o desenvolvimento até agora apresentado pela lavoura.

O regime de chuvas se normalizou, os dias têm sido claro e frios ,o que deu bons aspectos genéticos e sanitários ao trigo que está nascendo. Se não houver contrariedades climáticas no mês de agosto, com um calor fora de época, a safra deste ano poderá ser muito boa, segundo o porta-voz da Fecotrigo.

Instituto fará festa junina para a Gambôa

O IMAS — Instituto Metodista de Ação Social —, que há 72 anos vem prestando serviços de assistência social à população dos bairros da Gambôa, Saúde e Santo Cristo, realizará amanhã, às 14 hs., na Rua Rivadávia Corrêa, 188, a sua tradicional festa junina. A festa contará com quadrilhas à caipira, casamento na roça e uma variedade de doces tipicos.

Rodrigo Tenório completa amanhã 1.º ano de vida

Amanhã, dia 8, Rodrigo Tenório, filho do casal Amauri e Mirna, completa o seu primeiro ano de vida. Ele é o sétimo neto do nosso companheiro Abelardo Tenório, fotógrafo, e de sua esposa, Judith. Os avós maternos, Américo e Guilhermina Fernandes estão muito felizes pelo acontecimento, também, e a festa comemorativa será às 16 horas, na rede social do Sindicato dos Rodoviários, no bairro da Prata onde Rodrigo reside com seus pais.

Riotur já pensa na concorrência para as escolas

A Riotur vai abrir concorrência para fornecimento, montagem e desmontagem de arquibancadas, com e sem cobertura, em estrutura tubular, com seus complementos, em regime de locação com direito a reajustamento, para os desfiles de carnaval de 1979 na Rua Marquês de Sapucaí, Cidade Nova.

Alto da Boa Vista recebe projeto criatividade

Com ripas de madeira, flocos de espuma, caixa de papelão, sisal e outros elementos doados pela comunidade, mais de 300 alunos da rede municipal de ensino estarão, amanhã, no Alto da Boa Vista para criar e inventar.

A manhã de criatividade, orientada, é na Praça Afonso Vizeu, a partir das .... 9h30min. e se estenderá até 11h30min. Monitores ajudarão as crianças a criar livremente a partir dos elementos da Natureza e de sucata industrial.

Vila Kennedy recebe amanhã show com música e folclore

Vanja Orico, Ataulfo Alves Júnior e o grupo de danças de Mary Marinho (uma das Irmãs Marinho), amanhã, vão cantar e dançar para os moradores do conjunto habitacional de Vila Kennedy, na Avenida Brasil, 35.000.

O espetáculo começará às 17 horas. É promovido pelo Departamento Geral de Cultura do municipio, no projeto "[illegible] sobre Rodas" — que desde 75 leva divertimento e cultura a áreas menos favorecidas.

CRIANÇAS

A programação vai começar com brincadeiras, jogos cantados e música para crianças, com artistas do Teatro G.bi e a Banda Carioca.

As 17h30min será apresentada a peça infanto-juvenil «O Leão Sonhador na Cidade Egoista", de Luis Sorel, criação do Grupo Kabuki-Nô.

A peça conta a aventura de leão ingênuo que troca seu "habitat" real pela cidade grande. Suas aventuras, a luta pela conquista de espaço e conflito de valores são registrados de forma interessante e educativa.

DANÇA E MÚSICA

As 19h30min se exibirão Vanja Orico, Ataulfo Alves e o Conjunto Coisas Nossas. O "show" também terá o grupo de danças de Mary Marinho, sob direção de Haroldo Costa. Palhaços, malabaristas e mágicos divertirão o público nos intervalos com números circenses.

Arábia Saudita é um satélite dos EUA

Há atualmente um "mercado de compradores" no mundo do petróleo. A maioria dos países da OPEP foi forçada a reduzir sua produção de petróleo para fazer frente a uma demanda minguante, e no presente têm uma capacidade de produção extra 20 e 25 por cento do petróleo atualmente no mercado. Este excesso forçou o cartel do petróleo a abandonar a idéia de maiores aumentos no preço do petróleo e levou ao congelamento de preços adotado na Convenção da OPEP realizada em Caracas, em dezembro último.

Os peritos ocidentais concordam em que, no futuro próximo, os excedentes de produção dos países produtores de petróleo aumentarão ainda mais, pois a recuperação das economias ocidentais, após a crise econômica de 1973-75, foi mais lenta do que se previra originalmente — como resultado, o crescimento da demanda de petróleo também ficou abaixo das expectativas — e devido à recente descoberta de grandes depósitos de petróleo m países não pertencentes à OPEP — particularmente no Alaska, Mar do Norte e México. Também diminuiu, recentemente, o declínio na produção de veteranos campos petrolíferos dentro dos Estados Unidos, chegando mesmo a parar em alguns lugares.

O MEDO DE 1982

Mas, dizem os peritos comentaristas crentes na "Conexão Saudita" que, em princípios da década de 1980 e possivelmente já em 1982, o consumo mundial de petróleo, atualmente em crescimento gradual, alcançará a capacidade de produção de todas as fontes de petróleo conhecidas atualmente. E, dado que o desenvolvimento de novos campos de petróleo leva de cinco a dez anos, sustentam eles, nenhum deles poderá entrar em exploração no início dos anos 80. Assim, eles predizem uma crise mundial de petróleo em 1982 ou, no melhor dos casos, em 1985.

O único país que pode aumentar substancialmente a produção, atualmente, é a Arábia Saudita, que possui as maiores reservas de petróleo do mundo. Hoje, a Arábia Saudita fornece 8,5 milhões de barris de petróleo diariamente, totalizando quase 30% de todo o petróleo vendido pelos 13 países da OPEP, e quase 18% do consumo mundial total. Sem qualquer esforço especial, ela pode aumentar a produção para 10,5 milhões de barris diários. Mas, julgam os peritos do Departamento de Energia dos Estados Unidos que, para evitar uma crise, a Arábia Saudita terá de produzir 16 milhões de barris diariamente em 1985.

O MITO DA ONIPOTÊNCIA DA ARÁBIA SAUDITA

Somente em um ponto a Arábia Saudita e os países ocidentais divergem, como explicam os peritos: a questão da paz entre Israel e os Estados árabes. A Arábia Saudita, segundo eles, abandonou sua exigência de que Israel seja destruído. Até mesmo teme um Estado esquerdista chefiado por Arafat na Margem Ocidental e no distrito de Gaza, e está preparada para ajudar a impedir a sua concretização.

Mas, por outro lado, ela quer a retirada total de Israel — também de Jerusalém Oriental — e condicionou seu apoio à iniciativa de paz de Sadat à sua rígida aderência a esta condição. Assim, prossegue a história, a pressão americana sobre Israel, para retirar-se às linhas de armistício anteriores a 1967 é um preço relativamente pequeno a pagar pela disposição da Arábia Saudita a aumentar sua produção de petróleo em meados da década de 1980.

Contudo, o mito da dependência absoluta dos Estados Unidos (e todo o mundo ocidental) do petróleo da Arábia Saudita nada mais é que um blefe de proporções monumentais, e a ausência de uma refutação eficaz tem sido um grave equívoco em relações públicas.

PERITOS CONTESTAM PREVISÕES DE CRISE DE PETRÓLEO

Primeiro, as previsões de uma crise de ptróleo em inícios dos anos 80 parecem ser infundadas. O dr. Arnold Safer, vice-presidente da Irving Trust Company, juntamente com outros analistas no campo da economia do petróleo, estão convencidos de que a produção dessa fonte de energia será maior nos próximos anos que a prevista, que as reservas nos países produtores de petróleo são maiores do que se acredita de modo geral, e que serão descobertos, provavelmente, depósitos adicionais possíveis de serem explorados. Além disto, estão convencidos de que a taxa de aumento do consumo de petróleo manter-se-á moderada, pois as economias ocidentais não se recuperarão tão rapidamente como se espera e porque, lenta mais seguramente, os países do Oriente estão adotando medidas que levarão à maior conservação do petróleo.

Tem-se suposto, costumeiramente, que o consumo de petróleo cresce na mesma proporção que o crescimento no Produto Nacional Bruto dos países industrializados. Entretanto, estudos recentemente conduzidos pela Agência Internacional de Energia, sediada em Paris, mostraram que o consumo de energia numa série de países onde se introduziram medidas eficazes de conservação — como a Alemanha Ocidental e a França — cresceu a uma taxa mais baixa que a do PNB desses países.

Segundo Safer, o fornecimento de petróleo continuará a superar a demanda até meados da década de 1980 e a crise, se realmente ocorrer deverá começar ao fim da década.

Um desafio semelhante foi lançado pelo professor Marshal Goldman, da Universidade de Harvard, reconhecido como um dos mais destacados peritos em economia da União Soviética. Segundo o professor Goldman, é quase improvável que a Rússia precisará importar petróleo já em meados dos anos 80, pois suas reservas são maiores do que a CIA avalia. Além disso, a União Soviética não tem reservas adequadas de divisas para adquirir petróleo e, em caso de se defrontar com uma crise, não terá alternativa senão racionar o consumo.

O MEDO DE UMA FUGA DO DÓLAR

As previsões do caos econômico internacional, caso os árabes sauditas retirem seus investimentos dos países ocidentais, são também contestadas por muitos. Primeiro, como sustentam destacados economistas, o grande problema com o qual a Arábia Saudita se defronta, atualmente, não é como transferir seu dinheiro de país para país, mas encontrar lugares onde possa investi-lo com relativa segurança.

Segundo, como disse recentemente o secretário assistente do Tesouro dos EUA, dr. Anthony Salomon, testemunhando perante um comitê de investigação do Senado, não há receio de que a Arábia Saudita pare de investir em notas do Tesouro dos Estados Unidos, porque qualquer golpe à economia dos Estados Unidos a prejudicará mais do que a qualquer outro. Nem é preciso temer uma "fuga do dólar", pois a "conexão americana" na Arábia Saudita é mais forte que a "conexão saudita" nos Estados Unidos. E mais. Os bancos suíços e alemães limitam, agora, os depósitos de residentes no exterior — especialmente depósitos em petrodólares — e, na Inglaterra, é obrigatório, atualmente, informar sobre qualquer investimentos de capital árabe numa companhia inglesa. Isto já resultou num decréscimo do fluxo de capital árabe àquele país.

No Senado dos EUA, foi recentemente apresentada uma proposta de lei para impor restrições ao volume de depósitos que bancos norte-americanos poderão aceitar de um único depositante, para sua própria proteção. Embora o projeto tenha pouca possibilidade de ser adotado, ele indica uma certa atmosfera que certamente, não passou despercebida dos donos do dinheiro árabe, sabedores que um embargo de petróleo ou qualquer forma de pressão política aberta enfureceria o Congresso dos EUA.

CENTENAS DE PRÍNCIPES ASSUSTADOS

Mais fortes ainda, são os argumentos contra o mito do "poderio político da Arábia Saudita". Qualquer estudante de assuntos da Arábia Saudita, atualmente, sabe que o regime absolutista e reacionário do Rei Khaled não é tão forte como parece às vezes, e que, na verdade, se mantem no poder graças às "baionetas americanas". Não são os Estados Unidos que têm de temer os ditames da Arábia Saudita — na realidade, é o regime atual em Riad que indubitavelmente seguirá toda e qualquer diretiva americana. Hoje, o poder na Arábia Saudita não está nas mãos do Rei Khaled, nem mesmo nas do Príncipe Coroado Fahed, mas sim nas mãos da "ampla família real". Centenas de príncipes governam o país, através de um delicado equilíbrio interno de poder, então plenamente cônscios d que, caso não haja acordo entre eles, ocorrerá uma tomada do poder por forças "revolucionárias", derrubando-os de sua posição e tomando-lhes suas vastas propriedades.

Este delicado equilíbrio é mantido apenas pelos americanos. A saída destes de Riad, ou a transferência do apoio dos EUA, de um lado para outro, resultaria numa comoção, cujas maiores vítimas seriam os príncipes. Não há dúvida, portanto, de que uma pressão americana sobre Riad para que se ofereça apoio mais substancial à iniciativa de paz do Presidente Sadat teria sucesso.

Como se pode explicar, então, que poderosas nações temam este país do deserto, cuja população é de menos que cinco milhões? Parece que o sucesso desta "lavagem cerebral" sistemática não pode ser explicado sem uma compreensão do escopo do suborno praticado pela Arábia Saudita — direto e indireto — que ocorre, hoje, em escala mundial.

MILHARES DE MERCENÁRIOS

No passado, era principalmente a companhia de petróleo Aramco, de propriedade de várias grandes companhias de petróleo norte-americanas, que representava os interesses da Arábia Saudita nos veículos de comunicação e m vários níveis do Governo americano. As companhias de petróleo desembolsavam enormes somas em pagamento a figuras públicas, a fim de promover as fortunas de seus senhores árabes sauditas.

Hoje, juntaram-se às companhias de petróleo grandes firmas empreiteiras, como a Bechtel, que é presidida por George Schultz, ex-secretário do Tesouro dos EUA; vários grandes bancos americanos; e a Vinell, que recruta "peritos" para servir na Arábia Saudita, inclusive mercenários que servem atualmente como "conselheiros" no exército árabe saudita, que está equipado com os mais sofisticados instrumentos de destruição. O número total estimado de americanos trabalhando hoje na Arábia Saudita é de 70 mil. Todos recebem enormes salários, e, portanto, não é difícil compreender por que estão preparados a fazer tudo ao seu alcance a fim de evitar "levantes" perigosos às suas fontes de renda.

SUBORNO DISSEMINADO

Os bilionários sauditas, como Adnan Khashogi e Gait Faraon, alguns dos quais são alunos de universidades americanas, passam a maior parte do seu tempo nos Estados Unidos. Lá, constroem centros de influência para si próprios e para seu país. Por exemplo: contratam universidades em busca de doações a fim de estabelecer "Centros de Estudos Islâmicos", destinados a conduzir "estudos" e "pesquisas" que fornecem uma base pseudo-factual para a suposta dependência crescente em que estariam os Estados Unidos da Arábia Saudita.

O capital saudita também é usado para "comprar" o apoio de pessoas influentes nos Estados Unidos. Há não muito tempo, a imprensa americana começou a se interessar pela aquisição de ações do Banco Nacional da Geórgia, dirigido por Bert Lance, ex-diretor do escritório do orçamento no Governo Carter, que foi forçado a renunciar, depois que se soube ter estado ele envolvido em transações duvidosas. Veio à tona que Gait Faraon estava disposto a pagar cerca de nove dólares mais do que o preço do mercado por estas ações. Os acionistas estão movendo agora um processo de fraude contra Lance e seus sócios árabes.

O intermediário entre Lance e Faraon, foi o escritório de advocacia chefiado por John Connally, ex-secretário do Tesouro dos EUA. O advogado pessoal de Faraon é Frank Van Court, do escritório de advocacia de Connally em Houston, Texas. Faraon e Connally são sócios também de um pequeno banco de Houston. Foi Van Court, que em 1975, ajudou Faraon a adquirir o controle do Commonwealth Bank em Detroit, que depois vendeu, em 1977.

Frederick Duoin, ex-secretário assistente de Estado para Assuntos do Legislativo, admitiu, recentemente, receber um salário anual de 200 mil dólares do Governo da Arábia Saudita. Em suas próprias palavras, a sua única tarefa é transmitir aos árabes sauditas "avaliações" do que está sucedendo em Washington. Por exemplo, há algum tempo,o regime da Arábia Saudita estava interessado em saber se o Congresso aprovaria legislação contra o boicote árabe. Duton atua no Departamento do Tesouro, bem como em outros ramos do Governo, tentando evitar a aprovação de legislação que prejudicaria as companhias de petróleo ou, de outra forma, a Arábia Saudita. Incidentalmente, ele foi empregado pela Arábia Saudita por causa de suas ligações com a Mobil Oil e com o ex-senador William Fulbright, cujo escritório de advocacia representa, entre outros, os Emirados Árabes Unidos.

Gerald Parski, um jovem advogado judeu que foi secretário assistente do Tesouro no Governo Ford, trabalha também num escritório de advocacia que têm ligações com os árabes. Willis Armstrong, que foi secretário assistente de Estado para Assuntos Econômicos, serve como conselheiro de Adnan Kashogi. Numa recente conversa com jornalistas, Armstrong negou a afirmativa de que ele ou outros representantes do capital da Arábia Saudita estejam em posição de promover os interesses árabes sauditas em Washington.

O MAIOR BLEFE DA HISTÓRIA

As evidências parecem indicar que esta "modéstia" é sumamente exagerada. Por meio de seus petrodólares, os árabes sauditas conseguiram sustentar um dos maiores blefes da história, propalando o mito da dependência americana de um atrasado país em algum canto da Península Árabe. A verdade, paradoxalmente, é exatamente o oposto: *o atual regime árabe saudita converteu seu país num satélite norte-americano, totalmente dependente de Washington.*

por YUVAL ELITZUR

(especial para a LUTA DEMOCRÁTICA)

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

Portela-70 já começou a alijar bicões do seu ziriguidum

Compositores da Escola escolhem o samba-enredo

É meu sinhô, as coisas, segundo me parece, estão se modificando na Portela, algumas delas, para melhor. De saída, vou me referir a uma das boas que conferi durante o encontro ocorrido entre o figurinista Viriato, responsável pelos trabalhos plásticos do próximo Carnaval da Portela e criador do tema enredo que a escola deverá apresentar no desfile de domingo gordo na Rua Marquês de Sapucaí, em 1979.

FORA COM OS ENTENDIDOS

Desde há muito que venho me batendo contra esse negócio dos cartolas das escolas, que para fazerem média com jornalistas e outros elementos da política administrativa da Cidade e alguns artistas de teatro e TV, lhes entregam a escolha do samba enredo que deverá servir de trilha sonora para a apresentação das agremiações do samba nos desfiles oficiais do Carnaval. Com raras exceções, os agraciados com tal previlégio cumprem corretamente a sua obrigação, escolhendo o samba enredo que deveria ser o oficial da escola na sua exibição carnavalesca. Pior ainda, é que em alguns casos, usando do seu cartaz artístico, político ou profissional, o cabra enfia as mãos pelos pés e castiga em cima dos sambistas o samba preferido por sua patota, contrariando os anseios daqueles que, verdadeiramente, serão os intérpretes do pagode durante a competição em que estará em jogo o nome e prestígio da sua escola.

Metidos a entender do assunto, os intrujões ainda botam banca, durante a sua permanência no júri, exigindo umas homeopatias diferentes daqueles habitualmente usados pelos donos da casa. Não é difícil a gente ouvir um jurado qualquer, principalmente os metidos a sebo, cartar uma dessas: "Não tem um uísque para os jurados?" Isto sem falar nos recados e bilhetinhos que atravessam para as mulatas boazudas que estão sacudindo a carola na quadra. Querem comer o boi com chifre e tudo. No fim de tudo a escola desce com o pior samba do duelo.

A PORTELA SE REDIME

Pois bem, meu sinhô. A Portela também estava entrando nessa fria. Não vou me reportar a fatos anteriores porque todos já sabem o que vem acontecendo na escola há algum tempo. Deixa pra lá. O negócio é que, agora estou sabendo que as coisas estão tomando um novo rumo. Quem escolherá o samba enredo para o desfile oficial da Portela, em 1979, será a Ala dos Compositores da Escola de Samba Portela, detentora de títulos de campeã do Carnaval carioca, o último em 1970, quando a influência dos entendidos na escola ainda não estava tão acentuada como nos últimos anos.

Fiquei sabendo do fato, quando ao perguntar ao artista Viriato, autor do tema enredo, se ele, a exemplo de outros seus colegas, estava propenso a dilatar as suas atribuições na escola, a ponto de interferir na elaboração do samba enredo, coagindo os compositores a fazerem um pagode de acordo com o seu figurino.

Viriato respondeu-me que jamais pretendeu agir desta maneira, entregando o restante da resposta ao sambista Orlando, presidente da Ala dos Compositores da Portela. Orlando foi categórico.

— Já está decidido — e virando-se para o presidente Carlinhods Maracanã, concluiu — o samba enredo será escolhido por sambistas, compositores filiados a nossa escola.

Depois dessa, fiquei aliviado e passei a sentir que as coisas estão mudando na Portela. Antes tarde do que nunca.

CURTAS E CURTINHAS

* A Escola de Samba Em Cima da Hora anuncia um tremendo sambão para a noite de sábado, a partir das 21 horas. Mas antes, pela manhã, Rubens Gerardi estará castigando a sua Galeria do Samba, diretamente da quadra da Rua Zeferino Costa, em Cavalcante. O assunto vai mais longe, quando se sabe que a turma do compadre Idalque Rocha está correndo atrás da bola. Para o dia 12 de agosto, a Em Cima da Hora promete um animado embalo lembrando a boa terra. Acontecerá na sua quadra coberta, a "Noite da Bahia". Rangos legais, na base da comidinha tipicamente baiana e homeopatias das mais variadas. Danças, capoeira e outros trecos na jogada.

* A Unidos de Vila Isabel, através de seu Departamento de Carnaval, está convocando todos os presidentes de Alas para uma reunião firmina a ser realizada, segunda próxima, na quadra da Rua Teodoro da Silva, a partir das 20 horas. Paulo Francisco comanda o espetáculo.

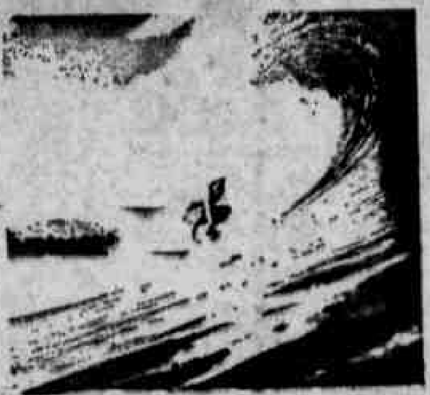
* Estou sabendo que os compositores Jair Amorim e Evaldo Gouveia não estarão participando do concurso que escolherá o samba enredo para o desfile do Carnaval de 1979. Outros compositores também estarão por fora da jogada, já que, a exemplo da famosa dupla, não se increveram no concurso que apontará o samba de terreiro que deverá participar do "Festival de Sambas de Quadra Para o Carnaval de 79, promoção da Riotur. Quem não entrou nessa, não poderá participar da outra.

* Carião está avisando que a Ala Sempre Mais Um, do Bloco Carnavalesco Turma da Chupeta, da Abolição, armou uma festa para a noite de amanhã na sede social do bloco, na Rua Silva Xavier n.º 134. Na ocasião será servida uma violenta "sardinha na brasa", com muito chope e animação garantida pelos ritmistas dos conjuntos Abolicionistas e Partideiros. Direção de Paulinho da Abolição.

* Hoje, às 21 horas, no Clube Orfeão Portugal, estará acontecendo a primeira arrancada do Sambão da Pesada — Raízes do Salgueiro, uma jogada firmina da escola do presidente Osmar Valença, que contará com a coordenação de Marrom do Salgueiro, Rico Medeiros e San Rodrigues. O sambão da vermelho-e-branco da Tijuca terá como convidado especial o cantor e compositor Herivelto Martins e prestará homenagens ao seu filiado Gracia do Salgueiro, que terá seu poster afixado na galeria dos bambas do Orfeão Portugal e ao jornalista Manoel Abrantes, antigo editor de assuntos relacionados com o samba, no "O Dia" e em "A Notícia", que receberá das mãos do Arnaldo das Faixas, o título de Marechal do Samba, que durante muito tempo pertenceu ao saudoso Salvador Batista.

Mora no sorriso dela. Essa diabinha da foto é uma das gracinhas que o Luciano Lusoly, o italianinho xerife da Boate Katakombe oferece aos soludos durante os espetáculos que a casa da Galeria Alaska castiga sob o comando do mineiro Silvio Aleixo. Ela atende pelo nome de Norma e se diz completamente descompromissada — falando em amor — mas que só se deixará amarrar depois que curtir um giro pela Europa fazendo uma temporada na Alemanha.

CINEMA



Nas Ondas de Surf

UMA PRODUÇÃO QUE PEDE MAIS OUTRA. MAS MELHOR

Quem foi assistir a pré-estréia de **Nas Ondas do Surf**, quarta-feira passada no Bruni-Copacabana, pode ter saído um pouco decepcionado com a produção do espetáculo. E certo que o tema — o **surf** — presta-se de forma excepcional à construção de um filme riquíssimo em visuais, aspecto extremamente atraente e vendável em nossos dias, cinzas de concreto e asfalto.

O fato é que o visual ficou um pouco a desejar, pois as tomadas se repetem, por vezes, mais do que poderiam. Mas, o realmente importante nesta produção é a proposta da empresa que a fez. A Surf Filmes do Brasil, vinculada ao grupo Livio Bruni Jr., pretende abrir um novo mercado para o cinema brasileiro, explorando o maior potencial do Brasil, ou seja, a juventude. Hoje, os filmes de censura livre exibidos no país são 95% estrangeiros e 5% nacionais.

MUITO LOUVAVEL

Sem dúvida é uma proposta séria, interessante e oportuna. Não podemos deixar de registrar, no entanto, e para o bem de todos, inclusive do próprio empreendimento comercial, que a parte visual deveria ter sido melhor elaborada eliminando, por exemplo, a repetição de visuais, através do mesmo posicionamento da câmara, em sucessivos deslizes deliciosos da rapaziada sobre as ondas.

E tanto isto é verdade, que nos momentos de [illegible] das mais próximas, feitas por surfistas mesmo, que colocam o espectador sobre as ondas, a platéia presente à pré-estréia, formada na sua maioria por rapazes alourados e encaracolados, delirou de prazer. E não é este o objetivo de **Nas Ondas do Mar**?

Construído como documentário, o filme não prende-se a uma história, e passeia, livremente, entre surfistas, meninas bonitas — que levam, mais uma vez, a platéia a delirar — para, por vezes, apresentar um pouco da parte teórica do assunto, a saber, a sofisticada e artesanal fabricação das pranchas e as origens históricas deste esporte, por exemplo.

OS OUTROS SURFS

Os outros tipos de **surf**, o **skate** e o **sky-surf**, conhecido no Brasil como asa-voadora, estão, também, presentes, e nos levam do azul, verde e branco dos mares ao cinza do asfalto, onde os mestres do **skate** rodopiam de assustar, ou até a leveza dos ares, onde planar com asas nos fazem sentir presos ao chão e invejosos dos pássaros.

Sem dúvida, **Nas Ondas do Mar** é um empreendimento válido, uma experiência-piloto de um veio comercial e culturalmente importante. Precisa, como já foi dito, aproximar-se mais de ser um espetáculo mesmo, para poder ganhar as ondas do mar da juventude, sedenta de emoção, prazer, e realidade nacional, pois é muito importante o registro do que está acontecendo aqui, em vez de botar a rapaziada chasbaques, com produções e assuntos muito, mas muito distante mesmo, do que por aqui se passa.

Televisão

LUIZ PEIXOTO É RECRIADO HOJE

Eu nasci/Pra morar numa casa de subúrbio./Avarandada,/ Cheia de samambaias,/Um mamoeiro macho no quintal./Ser funcionário dos Correios/Viajar de carona/Nos trens fora de horário/Da Central./Bisbilhotar a vida dos vizinhos./Ter como esposa uma senhora gorda./Tipo da simpatia/Falando brasileiro/E cozinhando o trivial./Acreditar na homeopatia./E chamar-me Amaral/Francisco Severino do Amaral./Saiu tudo ao contrário/Ai o que é o meu mal.

(Luiz Peixoto)

O humor e a profunda preocupação pelos problemas de seu povo, principalmente dos negros e nordestinos, eram presenças constantes nos trabalhos de Luiz Peixoto — teatrólogo, cenógrafo, diretor de teatro, poeta, caricaturista, chargista, pintor, escultor, compositor popular, etc. — Que durante mais de 30 anos (de 1911 ao final dos anos 40) marcaram a vida brasileira. **Na Sexta Super**, de hoje, ele será um dos homenageados em **Brasil 78**, a partir das 20h?min, com a recriação de Luiz Peixoto, através de esquetes que escreveu para revistas do teatro brasileiro, interpretados por Bibi Ferreira e Olney Cazarré.

A homenagem mostrará, ainda, alguns de seus maiores sucessos na Música Popular Brasileira, como **Na Batucada da Vida** (Elza Soares), **Por Causa Desta Cabocla** (Wanderley Cardoso), **Mulata da Minha Terra** (Bibi), **Nego Meu Amô** (Ivon Cury), **Voltei Pro Morro e Disseram que Voltei Americanizada** (Marlene). Procópio Ferreira, um dos grandes amigos de Luiz Peixoto, apresentará um monólogo criado pelo escritor especialmente para ele.

OUTROS NOMES

Outros grandes nomes do teatro e do rádio brasileiros serão lembrados em Brasil 78 do mês de julho. Entrevistados por Bibi Ferreira, Linda Batista, Orlando Silva, Renato Murce e Eliana falam do esquecimento em que caiu a grande maioria dos ídolos das décadas de 40 e 50, e das dificuldades que encontram para continuar trabalhando. O quadro mostrará dois números musicais: **A Procurado do Samba**, com Eliana, e **Salve os Artistas**, com Bibi Ferreira.

CARMÉLIA ALVES E ANTONIO ADOLFO CANTAM NO DULCINA

Carmélia Alves e Antonio Adolfo, que fazem o lançamento nacional do cantor e compositor Vital Lima, apresentam-se hoje, às seis meia, no Projeto Pixinguinha. O espetáculo vai mostrar dois momentos distintos da música popular brasileira, cada um deles representado por um dos seus artistas mais expressivos. Carmélia Alves vai reviver o apogeu de sua carreira, com os baiões e balancelos que projetaram seu nome dentro e fora do país, e lhe garantiram uma posição sólida centro do quadro musical brasileiro da década de 50. Antonio Adolfo é o representante da música jovem, influenciada pela bossa-nova, pelo rock e por outros ritmos mais modernos que explodiram nos anos 70 e marcaram sensivelmente toda a música brasileira.

VITAL LIMA

Jovem compositor paraense que acabou de gravar seu primeiro LP para a Tapecar, Vital Lima é o valor novo apresentado pelo Projeto Pixinguinha de hoje. Vital começou a se interessar pela música desde cedo e, em Belém, organizou o conjunto **O Sol do Meio Dia**. No **I Festival de Música Universitária**, em 1975, colocou uma música pela interpretação de Fafá de Belém que acabou valendo para a cantora o prêmio de melhor intérprete.

Este incentivo foi suficiente para Vital largar o curso de direito e vir tentar a sorte no Rio. Aqui, aproximou-se de Herminio Bello de Carvalho, com o qual gravou, agora, seu primeiro LP, agora nas lojas.

MISS BRASIL 197[8]

Hoje, a Rede Tupi de Televisão estará transmitindo, via Embratel, para todo o Brasil, o *Concurso Miss Brasil* 1978, diretamente do Ginásio dos Esportes de Brasília.

Vinte e seis candidatas representam o Distrito Federal, Estados e Territórios brasileiros. A produção do espetáculo deste ano o mesmo verificado nos anteriores.

O Ginásio dos Esportes comporta 30 mil pessoas. Suas dependências estiveram totalmente lotadas em todos os *Concursos Miss Brasil* lá foram realizados, desde que o evento foi transferido do Rio de Janeiro.

Com início previsto para 21 horas, o *Concurso* constará dos tradicionais desfiles em traje de noite, típico e maiô. Nos intervalos, "shows" com artistas, especialmente convidados, reforçarão o espetáculo.

VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de Citação de Terceiros Interessados com o prazo de quinze dias para ciência da notificação requerida por Trajano Coltasco e s/mulher

O Doutor Luis Carlos Salles Guimarães, Juiz de Direito em exercício na Vigésima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER — Aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem, que por este edital de citação com o prazo de quinze dias, cita terceiros interessados para ciência da ação de Notificação requerida por Trajano Coltasco e s/mulher, nos termos e de acordo com a petição a seguir transcrita: — Petição de fls. 2-3. Trajano Coltasco e sua esposa D. Cordelia Maria de Magalhães Castro Coltasco, brasileiros, ele comerciante, ela de prendas do lar residentes e domiciliados à Av. Atlântica n.º 2.112 — apartamento n.º 101 — Rio de Janeiro — R.J., portadores do C.P.F.M.F. n.º .... 003 386.481/20, vem por seu procurador infra-assinado, constituído por instrumento de mandato (doc. 1) expor para a final requerer a V. Exa. o seguinte 1 — que em 22 de janeiro de 1969, juntamente com outras pessoas, outorgaram procuração por instrumento público ao Dr. Roberto Coimbra de Magalhães Castro, brasileiro, casado, serventuário da justiça, residente e domiciliado atualmente à Av. Atlântica n.º 2.788 — 8.º andar — Rio de Janeiro — R.J., instrumento esse lavrado no 2.º Ofício de Notas desta cidade, estabelecido à rua do Rosario n.º 138 no livro n.º 501 em fls. 119; 2 — que por não mais consultar aos interesses dos outorgantes, a continuação do procurador na qualidade de seus mandatários, quer perante V. Exa. de acordo com o art. 1318 combinado com o art. 1.316 ambos do Código Civil, digo, Civil, revogar-lhe expressamente todos os poderes outorgados no já referido instrumento de procuração. Assim, distribuída e autuada esta pedem se digne V. Exa. de mandar tomar por termo a presente revogação, para todos os efeitos legais e que seja a mesma afixada em lugar público, expedido os respectivos editais para conhecimento e ciência de terceiros a quem interessar possa. Pede assim, sejam expedidas as competentes notificações ao outorgado e ao Ofício de Notas onde foi mandada lavrar a procuração, o que feito solicita lhes sejam devolvidos os respectivos autos, independente de traslado, para deles usar como e quando lhes convier. Dando a presente o valor de Cr$ 300,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 05 de outubro de 1977. — (a) Dr. Ivan Guerreiro Vasconcellos — Adv. Insc. 5616. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam no futuro alegarem ignorância expedi o presente e doutros que serão publicados e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e oito

(C)

A NOITE E O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Medida de segurança

O cartaz de "Medida de Segurança" foi assim bolado e a razão, o leitor saberá indo ver a peça no Sesc/Tijuca

* Já no palco do Teatro do Sesc da Tijuca, na rua Barão de Mesquita, a produção de Vital Paulinho Filho e Caclida Augusta, **Medida de Segurança**, de Márcio Augusto, cujo elenco é composto de Erico Vidal, Beth Erthal, Octávio Cesar, Geraldo Rosa, Expedito Barreira, e Reginaldo de Faria e Silva, dirigidos por Nelson Xavier.

* **Amanhã**, Perla estará se apresentando na Minuano e, dia 28, é a vez de **Noite Espanhola** com a Orquestra Cassino de Sevilha. Ainda como atrações da casa, Miro Freitas, Carlinhos Polydoro e o «Brasileirinho».

A principal atração de amanhã no Ilgo, será Núbia Lafayete e ainda de quebra canta Ned Nelson com o «Quarteto Sonoro» e tudo sob o comando de Alcindo, José e Jorge.

* Em cartaz na Schiviani, do quilômetro 19 da Dutra, o «show» mais aplaudido dos sábados e domingos com o Grupo Aleluia, Altair Moreira e a sambista Di Paula. E na Schiavini, do quilômetro 31, o sucesso são as vozes de Fernando Freitas, Sidney Silva e Jorginho Ortega, acompanhado pelo conjunto Quinta Dimensão. Ali vai haver a Noite do **Colunista**, onde Vitorino, Arlindo e Arthur vão homenagear os colunistas que prestigiam a vida noturna do Rio.

CLUBES

MILTON LIMA

POVEIROS COM FESTIVAL FOLCLORICO

A querida casa portuguesa da Rua do Bispo está convidando todas as pessoas que queiram participar de suas festas, a comparecerem à sua sede, contribuindo para o engrandecimento daquela agremiação, nos finais de semana, quer sejam sócios ou não. Dias 8 e 9, sábado e domingo próximos haverá um grande festival folclórico, com a participação de grupos de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro na ocasião haverá grandes surpresas para todas as pessoas presentes. Pelo que estamos informados, vai ser uma boa ir à Casa dos Poveiros, sábado ou domingo.

SIRIO E LIBANES — RJ

Hoje, o departamento de esportes estará promovendo a sua Roda de Samba, a partir das 23 horas, com a participação de grandes mulatas e sambistas. As 20 horas, haverá um Torneio de Gamão entre a equipe do Sírio e a Sociedade Beneficente Helênica Acrópole. Aos vencedores serão conferidas valio as medalhas de ouro. O departamento social já está se movimentando para a boate dos casados no dia 29 do corrente, com um "show de Vanderlei Cardoso, ao preço de 80 cruzeiros. Oportunamente, daremos maiores notícias e, para quem deseja D. Ira está no Depto. social à disposição dos interessados.

GUADALUPE COUNTRY

Estamos sabendo que o nosso amigo Lincoln, se já não voltou, estará voltando muito em breve para o clube que ele fez estremecer com as grandes promoções do passado. Aliás, seria uma medida acertada, pois o Lincoln é um braço forte. Vamos aguardar melhores notícias. Depois informarei com detalhes. Espero que vingue.

Orlando reforça o Vasco no domingo

Quais seriam as intenções desses parlamentares?

Hely Miranda

Quem não deve não teme. Se e quando as pessoas assumem compromissos e os cumprem ainda encontram dificuldades, imaginem meus jovens em que bela enrascada metem-se alguns que sequer lembram-se do troço chamado salário?

Danilo Alvim realmente tinha razão em sair antes que saíssem com ele. Os problemas americanos, com escusas ao bem intencionado comandante presidente, Wilson Carvalhal, tiveram início justo quando os salários começaram a escassear. A moçada escabujou no ato. E o time desandou. Ia bem o América e num repente seus jogadores parecem desinteressados do negócio futebol e o que é pior, o desejo de vitórias. Escafedeu-se.

Parece efeito de alucinógeno, pois somente assim se poderia entender a pretensão de ilustres parlamentares que saem em busca das razões de nosso fracasso nos campos argentinos. Cutucar o óbvio com vara curta e dar ao pobre eleitor a falsa impressão de que seu voto teve validade. Não teve droga alguma. Todo o País viu e soube no ato de tudo que se passou com aquele bando que aqui ousou-se chamar de seleção brasileira de futebol. Acéfalo, não poderia ir além do que foi. E buscar onde, como e por que tanto dinheiro pessimamente oferecido, notadamente num país onde educação e fome causam problemas, talvez fosse boa idéia não fossem por demais espertos aqueles que usufruem do dinheiro e das benesses oficiais. Não vão encontrar nada sob o tapete da dona CBD, pois que ela sabe muito bem onde colocar o lixo [illegible] de suas amplas e modernas instalações.

E o Vasco da Gama, como prevíamos vai dando suas [illegible] de Norte a Sul. Um time que tem as dúvidas que assolam nosso Fantoni — onde colocar Paulinho? — é dose pra leão. Ramon no banco, convenhamos, é dose. Também o Botafogo do Zagalo, espécie de filial das idéias que ofuscaram nosso futebol na Copa, vai de vento em popa. Sucede, porém, que está muito arriscado a morrer na praia com tais concepções. Não perde, não ganha, mas também não leva.

ESPORTES
LUTA DEMOCRÁTICA

O vanco contará com Orlando para o jogo de domingo com o Americano em São Januario. O lateral-direito já cumpriu a suspensão automática de uma partida por ter levado três cartões amarelos. O time, porém, só será confirmado depois da revisão médica e treino de hoje à tarde, porque Orlando Fantoni quer ver como estão alguns jogadores como Marco Antônio e Zanata, que não estão bem fisicamente.

A delegação chegou ao Rio ontem pouco depois das 10 horas. Os jogadores foram liberados ainda no Aeroporto para se apresentarem hoje às 16 horas em São Januário, para um treino tático, visando o jogo de domingo contra o Americano. Pela vitória de quarta-feira sobre o Vitória de Salvador, o time ganhará bicho de 5 mil.

Orlando volta ao time do Vasco domingo em São Januário contra o Americano

VAI CONVERSAR

Dirceu disse que vai conversar depois com o Presidente Agartino Silva Gomes sobre a venda do seu passe para o futebol italiano. O jogador disse que não pode deixar passar esta oportunidade de fazer sua independência econômica, pois já está com quase 30 anos e poderá não ter outra chance. Vai alegar, inclusive, que sempre serviu ao clube com dedicação.

Orlando Fantoni disse que a vitória do Vasco foi muito boa e que melhor ainda foram as derrotas do Caxias e Maringá que são da mesma chave do Vasco e que tinham feito três pontos na primeira rodada. Mas está preocupado com a partida de domingo, pois o time sempre joga mal quando atua em seu próprio campo e contra adversário aparentemente mais fracos.

Fantoni vai observar Geraldo no treino de hoje à tarde. Se ele estiver bem poderá ficar concentrado. O técnico quer que ele volte o mais rápido possível para o grupo pois o considera o jogador muito importante em seu esquema. Falou que com ele na equipe, Gaúcho voltará à reserva.

CONTUNDIDOS

Roberto e Helinho saíram de campo levemente contundidos no jogo de quarta-feira contra o Vitória, mas o Dr. Nicolau Simão disse que não é grave e que os dois poderão ser lançados por Fantoni domingo, principalmente o artilheiro que não quer ficar de fora da equipe, "numa hora muito importante".

O Supervisor Murilo de Carvalho, que estava licenciado para dirigir o time do Moto Clube — que foi desclassificado —, já se apresentou ao clube, mas dificilmente vai voltar ao cargo. Por dois motivos: primeiro, ganha cerca de Cr$ 30 mil, e o seu substituto Diego Benegas como funcionário do clube e que o substituiu, recebe apenas Cr$ 5 mil e segundo vem fazendo o mesmo trabalho com eficiência.

A decisão será do Vice de Futebol Luis Henrique que está estudando o assunto.

Fla fica sem dois titulares

O Flamengo está ameaçado de ficar sem sua zaga titular para o jogo de domingo, contra o Grêmio, em Porto Alegre. Rondinelli que recebeu o terceiro cartão amarelo contra o Palmeiras está fora do jogo, enquanto Dequinha com uma torção no joelho está aos cuidados médicos e só amanhã saberá se poderá viajar para o Sul. Caso não possa contar com os dois titulares, o técnico Jouber pensa em escalar Nelson e Adriano.

O novato Leandro deve permanecer na lateral direita, porque o Flamengo não está querendo escalar Toninho, na esperança de vender o jogador ao Internacional. Os jogadores se apresentaram na tarde de ontem na Gávea para revisão médica, duchas e massagens. Hoje, Jouber vai dirigir um treino tático, quando definirá a equipe.

Nem o resultado de 1 a 1 contra o Palmeiras e tampouco a renda da partida agradaram aos dirigentes do Flamengo. Todos entendem que o empate deixou o time numa situação difícil — dois pontos atrás de Palmeiras e Grêmio.

DE BICO

● SÃO PAULO — O zagueiro Amaral, que pretendia fazer sua estréia diante da torcida do Corintians, amanhã, contra o Caxias, está seriamente ameaçado de não realizar esse sonho, pois está sentindo dores na virilha, mesmo problema que teve na Seleção Brasileira, responsável inclusive pela sua substituição na partida contra o Maringá.

● Diante disso, Zé Eduardo poderá ser mantido, sendo que a outra alteração no Corintians para esse jogo será o retorno de Palhinha, que cumpriu suspensão automática quarta-feira. A ponta-direita também pode ser modificada, pois Ademir Vicente não está agradando. Se Vaguinho não puder voltar, Rui Rei atuará no setor, com Geraldo no comando do ataque.

● Depois de cumprir a suspensao pelos 3 cartões amarelos, Escurinho tem confirmada sua volta ao time do Palmeiras, domingo, contra o São Paulo. Dessa forma, Toninho Vanuza fica na reserva, como opção de Jorge Vieira, para segurar um pouco mais o meio-campo, auxiliando Pires na marcação no setor. A equipe então é: Leão; Rosemiro, Beto Fuscão, Alfredo e Vacaria; Pires, Escurinho e Jorge; Sílvio, Toninho e Nei.

● Rubens Minelli não esconde sua insatisfação pelo péssimo futebol que o São Paulo vem demonstrando na atual fase da Copa Brasil. Ele pretende ter uma boa conversa com os jogadores, antes da partida contra o Palmeiras, para acertar todo esquema. Quanto a mudança, existe probabilidade de algumas no meio-campo, onde Neca e Chicão não estão bem. A escalação de Viana e Peres são opções que o treinador dispõe.

● Capitão e Miranda reforçarão o Guarani, amanhã, contra o Santos, no Brinco de Ouro, quando a equipe de Campinas, que tem 4 pontos ganhas, tentará manter a liderança do Grupo Q. A equipe então formará assim: Maneca, Mauro, Gomes, Edson e Miranda; Zé Carlos, Zenon e Renato; Capitão, Careca e Bozó.

● Só depois dos novos exames — a radiografia não acusou fratura do septo — é que o técnico Zé Duarte saberá se poderá ou não contar com o lateral-esquerdo Mariano, domingo, em Belo Horizonte contra o Maringá. Mariano sofreu violenta pancada no nariz no jogo contra o Caxias e se não tiver condições de atuar domingo será substituído por Berto.

Hoje, na Toca da Raposa, Zé Duarte vai dirigir um treino coletivo quanto pretende armar um esquema altamente ofensivo. "Precisamos ganhar três pontos nesta partida, a fim de consolidar nossa posição no Grupo T".

Flu quer Nunes e Luiz Fumanchu

O Fluminense tentou ontem oficialmente a compra dos atacantes Nunes e Luis Fumanchu ao Santa Cruz, por Cr$ 7 milhões. O contrato foi feito pelo diretor de futebol do Fluminense, Paulo Ribeiro, com o diretor de futebol do Santa Cruz, João Caixeiro, em São Paulo. O dirigente pernambucano ficou de responder na terça-feira se aceita a proposta do clube carioca. Além de pagar Cr$ 5 milhões por Nunes e Cr$ 2 milhões por Fumanchu, o Fluminense se comprometeu a pagar os 15% correspondentes ao valor dos passes.

Além de Nunes e Fumanchu, o diretor de futebol Paulo Ribeiro tentou um contato com o presidente do Corintians, Vicente Mateus, para tentar a compra de Palhinha como segunda opção. O Fluminense pensa em contratar Palhinha caso não tenha sucesso com Nunes. Há algum tempo, Vicente Mateus declarou que só venderia Palhinha por Cr$ 7 milhões, quantia que pagou ao Cruzeiro pelo passe do jogador.

RIVELINO

Os dirigentes do Fluminense ainda não conversaram com Rivelino para saber se o jogador aceita ir para Arábia Saudita. O presidente Sílvio Vasconcelos disse que o Fluminense quer Cr$ 20 milhões pelo passe do jogador e a resposta do príncipe Khalil Al Saud, que já viajou para Ryad deve acontecer na próxima semana. Apesar da proposta milionária — só de 15% vai receber Cr$ 3 milhões — há quem duvide que Rivelino concorde em ir para Arábia Saudita.

A delegação retornou de Campinas, onde empatou com o Ponte Preta de 0 a 0, ontem pela manhã. A apresentação será na manhã de hoje. Edinho deve voltar a equipe no jogo de domingo, contra o Santa Cruz. Cleber que não jogou em Campinas por estar suspenso também deve retornar ao time. O bicho pelo empate diante da Ponte Preta foi de Cr$ 1 mil e 500.

Cerezo preocupa dirigentes do Atlético Mineiro

Belo Horizonte — Em princípio, os dirigentes não ligaram. Mas à medida em que aumentava o número de torcedores que comparecia à Vila Olímpica pedindo explicações veio o desmentido oficial: Toninho Cerezo não foi negociado com o futebol espanhol, apesar de sua permanência no clube estar bastante ameaçada.

Qualquer proposta financeiramente compensadora pode tirar Cerezo do Atlético. Da atual direção não há ninguém a seu favor. Pelo contrário. A insatisfação é geral e aumentou ainda mais quando ontem amigos do jogador confirmaram sua viagem de «descanso» à Argentina, mesmo sem a autorização do clube.

A ausência de Toninho Cerezo tem criado toda sorte de problemas para o Atlético. O mais grave deles é que em todos contatos para amistosos os clubes do interior exigem a presença do jogador. Além disso, o técnico Barbatana, sem Cerezo, não sabe como armar o time para a disputa da Taça Libertadores da América.

TELÊ NÃO TEME O FLA E TENTARÁ OS 3 PONTOS

PORTO ALEGRE — Telê Santana, que já não considerava o Flamengo como um difícil adversário no Grupo, ficou ainda menos preocupado ao saber que no domingo enfrentará o time carioca cheio de desfalques e com algumas improvisações. O técnico do Grêmio, inclusive, não esconde de ninguém que sue intenção é armar um esquema totalmente voltado para o ataque e obter, dessa forma, os três pontos.

Nem mesmo as contusões de Everaldo e Ancheta no jogo contra o Coritiba diminuíram o ânimo de Telê Santana ontem pela manhã, depois de um contato com os médicos do clube ele soube que os dois terão condições de jogo no domingo, o mesmo acontecendo com Éder, que ficará no banco.

Pelas vitórias sobre o São Paulo e Coritiba, ambas fora de casa, cada jogador do Grêmio recebeu Cr$ 5 mil de prêmio. Mas se vencerem o Flamengo por diferença de três ou mais gols, a diretoria pagará Cr$ 3 mil.

LUISINHO VOLTA

Os dirigentes do Internacional que acompanharão a delegação à Campos estão encarregados pelo presidente Marcelo Feijó de propor ao Flamengo a troca do atacante Luisinho pelo lateral-direito Toninho Luisinho, pelo, que se sabe não deseja mais ficar no clube gaúcho por estar afastado até dos treinamentos.

Como sabem que o Flamengo tem sérios problemas no ataque e Luisinho poderia interessar, os dirigentes do Internacional vão oferecer o jogador em troca de Toninho, que há muito tempo está nos planos do Internacional, por indicação do técnico Cláudio Duarte.

GALOPANDO

OPERADO

Diametro, pensionista de Carlos Ivã Pereira Nunes, vem de ser operado com êxito aparente de um problema de sezamóideo. A cirurgia foi feita pelo veterinário Bryan Orr.

MONTARIAS

A partir da próxima terça-feira, 11, serão recebidas nesse dia, até às 10 horas, as montarias para as corridas de sábado, domingo e segunda-feira, programadas para a semana seguinte. Aos sábados, pelo novo sistema, serão acolhidas as assinaturas relativas às noturnas das quintas-feiras.

A VENDA

Duas boas oportunidades para quem deseja se iniciar como proprietário de animais de corrida: estão à venda Miss Escalada e Miss Enganadora, que podem ser vistas nas cocheiras de Valnir Penelas.

AUMENTO

Já no próximo compulsório as novas dotações de 30 mil e 25 mil, respectivamente para o vencedor e segundo colocado. Aumento de 5 mil para ambos os casos.

MAIS UM

Felipe Pereira Lavor tem mais um pensionista, Xengo, candidato aos Gps 16 de Julho e Brasil. Veio de Campinas.

DÚVIDA

Ainda não está decidida a participação do nacional Sunset, no próximo GP 16 de Julho. Todavia é certo que ele será inscrito no "Brasil", formando parelha com o argentino Janus II.

Zauberer, potro de nascimento alemão, conduzido por B. Selle, venceu o 109.º Derby da Alemanha, corrido com a dotação de 210 mil dólares. A escolta pertenceu a First Lord, ficando em terceiro o grande favorito Limbo.

CCCCN

Na próxima segunda-feira, às 20 horas, terá lugar no Hipódromo Brasileiro, reunião caráter festivo — da extraordinária — com Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional. A secretaria do órgão está convidando as esposas dos membros do Plenário, que, abrilhantarão a parte social da jornada noturna de corridas.

Praianinha
Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam BASQUETEBOL EM FOCO
Nóli Coutinho

ARAÇATUBA, interior de São Paulo, será a sede do Campeonato Brasileiro (1.º Infanto-Juvenil Masculino, programado para 25 de julho.

* O TREINAMENTO da Seleção Brasileira começará dia 1.º de agosto, segundo nos revelou o presidente Alberto Curi, da Confederação Brasileira de Basquetebol, com vistas ao Campeonato Mundial das Filipinas.

* A DIRETORIA da mentora nacional estará em Brasília tentando junto as nossas autoridades governamentais resolver os problema escolares dos jogadores que serão convocados.

* A CONCENTRAÇÃO e ensaios serão em Nogueira, próximo a Petrópolis, o local por sinal, já foi aprovado pelo Departamento Técnico da CBD.

* TIJUCA será o local dos jogos do Campeonato Principal Masculino do Brasil que a FEBERJ patrocinará a partir de 11 de julho com Pará, Pernambuco, Brasília, Rio Grande do Sul, Rio, São Paulo e Minas.

* O BRASIL (Sírio) foi também o 3.º colocado no mundial, mas de clubes efetivado em Buenos Aires. O campeão brasileiro e sul americano não foi muito feliz nos dois primeiros jogos, mas sua campanha deixou boa impressão. O campeão foi Real Madri, vice-Obras Sanitárias, da Argentina; 4.º — Mobil Girgi (Itália) e último Rhode Island (EUA).

* CONVITE para sua formatura pela Faculdade de Direito Estácio de Sá nos enviou nosso bom amigo Renato Francisco da Silva, destacado e eficiente gerente da ag. do BANERJ (Rua Alfândega). A festa será dia 15, às 20 horas, no Salão George Washington, no Hotel Nacional (São Conrado). Gratos e muitas felicidades ao novo doutor.

* VEJAM, pela TV-Tupi, canal 6, todas as terças-feiras, «Basquetebol em Foco», com produção e apresentação deste colunista, a partir das 12 horas. Não percam.

* DE 10 A 17 teremos na nossa Cidade o XXXIII — Campeonato Brasileiro de Adultos, a ser disputado no Ginásio do Tijuca, com as maiores expressões basquetebolísticas do País. Frise-se que tão importante certame não é efetivado no Rio desde 1944, há, portanto, 34 anos.